

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO**

**ANA SANTOS DE SÁ E BENEVIDES
JOÃO PAULO TOLEDO QUINTELLA**

ENQUANTO O OUTRO DORME

Rio de Janeiro

2010

Ana Santos de Sá e Benevides
João Paulo Toledo Quintella

ENQUANTO O OUTRO DORME

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Rádio e Tv.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Salis
Co-Orientador: Prof. Dr. Maurício Lissovsky

Rio de Janeiro

2010

B465 Benevides, Ana Santos de Sá e
Enquanto o outro dorme / Ana Santos de Sá e Benevides, João Paulo
Toledo Quintella. Rio de Janeiro, 2010.
56 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Habilitação Rádio e
Tv., 2010.

Orientador: Fernando Salis.

1. Cinema-Produção e direção. 2. Longa-metragem. 3.
Relacionamento. I. Quintella, João Paulo Toledo. II. Salis, Fernando.
III. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Comunicação.

CDD 791.43

Ana Santos de Sá e Benevides
João Paulo Toledo Quintella

ENQUANTO O OUTRO DORME

Relatório técnico submetido à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social, habilitação em Rádio e Tv.

Rio de Janeiro, de dezembro de 2010

Prof. Dr. Fernando Salis, ECO/UFRJ

Prof. Dr. Maurício Lissovsky, ECO/UFRJ

Prof. _____, ECO/UFRJ

Prof. _____, ECO/UFRJ

Prof^a Dr^a Fátima Sobral Fernandes, ECO/UFRJ

AGRADECIMENTOS

Fazer um filme é um processo árduo e exaustivo que não seria possível sem o apoio, o incentivo e a contribuição afetiva e criativa das pessoas queridas que nos respaldam, nos criticam, nos acalmam e dão forças de todas as maneiras. Sem estas pessoas nada disso seria possível, nada disso faria sentido.

Em nome de toda a equipe agradecemos a:

André Parente
Anna "Maravilha" Rodrigues
Antonia Cattan
Bia Lopes
Carmem Maciel
Carolina Durão
Carolina Grottera
Claudia Borges
Fernando de Oliveira Santos
Fernando Salis
Fernando Velasco
Hansa Wood
Helena Souto de Oliveira
Inácia
Iracema
Ivan Rezende
João Fávero
José e Ulysséa Martins
Katia Maciel
Livia Prevedello
Luiza Crosman
Mariah Queiróz
Mauricio Lissovsky
Myriam Ayres
Patrick Sampaio
Paulo Quintella
Pedro Benevides
Pedro Lerner
Rafael Cattan
Rita
Rosa Monica Portela
Sylvio Souza
Victoria Crosman
Vinicius Toledo
Vóvó Conceição

"É o peito da outra pessoa o que nos respalda, só nos sentimos respaldados de verdade quando há alguém atrás, a própria palavra o indica, à nossa espalda, assim como em inglês, to back, alguém que talvez não vejamos e que nos cobre as costas com seu peito que está a ponto de nos roçar e acaba sempre nos roçando, e, às vezes, inclusive, esse alguém nos põe a mão no ombro com a qual nos tranquiliza e também nos sujeita. Assim dormem a maioria dos casais, os dois se viram para o mesmo lado quando se despedem de maneira que um dá as costas para o outro ao longo da noite inteira e se sabe respaldado por ele ou ela, por esse outro, e, no meio da noite, incapaz de conciliar o sono, ao padecer de uma febre ou crer-se sozinho e abandonado no escuro, basta virar-se e ver então, de frente, o rosto do que o protege, que se deixará beijar o que no rosto é beijável (nariz, olhos, boca; queixo, testa e faces, é todo o rosto) ou talvez, meio adormecido, lhe porá a mão no ombro para tranquilizá-lo, ou para sujeitá-lo, ou para agarrar-se eventualmente. "

Coração tão branco, Javier Marias

RESUMO

BENEVIDES, Ana Santos de Sá e, QUINTELLA, João Paulo Toledo. **Enquanto o outro dorme**. Relatório Técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Rádio e Tv) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

Trata-se de relatório técnico em que se descrevem os procedimentos envolvidos na realização do longa-metragem de ficção “Enquanto o outro dorme” como projeto de conclusão do curso de Comunicação Social, habilitação em Rádio e TV. O trabalho contempla todas as etapas de produção necessárias para a criação do produto audiovisual, abrangendo desde a etapa preliminar de concepção da idéia e estudo de referências estéticas até as fases de pré-produção, iniciada com o convite a um roteirista para desenvolver a idéia em um roteiro, a maturação da linguagem e da estética do filme até a montagem da equipe e divisão de tarefas, a seleção de elenco e de locação, os ensaios, o planejamento de gastos da produção e a organização do cronograma de gravação; a fase de produção, com a descrição detalhada dos dias de filmagem; e da fase de pós-produção, o trabalho de edição de imagem, de mixagem de som, correção de cor e de composição de trilha sonora. O filme foi gravado em formato digital, tem duração de 70 min e é exibido no formato DVD NTSC.

CINEMA - LONGA-METRAGEM – RELACIONAMENTO - DIREÇÃO E PRODUÇÃO -
COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELATÓRIO TÉCNICO.

ABSTRACT

BENEVIDES, Ana Santos de Sá e, QUINTELLA, João Paulo Toledo. **Enquanto o outro dorme**. Relatório Técnico (Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Rádio e Tv) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2010.

This is a technical report in which the procedures involved in the making of the long feature fiction movie “Enquanto o outro dorme” (“While the other sleeps”), as a final project for graduation of the Social Communication Course – Radio and Television, are described.

The project contemplates all the necessary stages of production in the development of the audiovisual product, comprehending the preliminary conception of the idea and the study of aesthetical references and also the phases of pre-production, initiated with the invitation of a scriptwriter to conduct the process development of the idea into a movie script, the maturation of language and aesthetics of the film itself, and the crew selection and division of functions and tasks, the cast auditions, the search for location, the rehearsals, the planning of costs of production and the schedule of shooting; the phase of production, with detailed description of the shooting days; and the post-production phase, with the film editing, sound editing, color correction and soundtrack composition. The movie was shot in digital format, has a length of 70 minutes and is exhibited in DVD NTSC standard.

MOVIE-MAKING, LONG FEATURE, RELATIONSHIP, DIRECTION AND PRODUCTION, SOCIAL COMMUNICATION, TECHNICAL REPORT.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
1.1	CONTEXTO DO TRABALHO	09
1.2	OBJETIVO	09
1.3	JUSTIFICATIVA DA RELEVÂNCIA	10
1.4	ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO	10
2	PRÉ-PRODUÇÃO	11
2.1	DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO AUDIOVISUAL	11
2.1.1	Público	11
2.1.2	Concepção da Obra	12
2.1.3	Aquisição de Direitos	15
2.1.4	Infra-estrutura	16
2.1.5	Seguros	16
2.1.6	Orçamento	16
2.1.7	Fontes de Financiamento	16
2.2	ROTEIRO	17
2.3	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS FILMAGENS	18
2.3.1	Definição da Equipe Técnica	19
2.3.2	Definição do Elenco	21
2.3.3	Definição das Locações	22
2.3.4	Calendário das Reuniões Gerais de Produção	23
2.3.5	Cronograma de Filmagem	23
3	PRODUÇÃO	24
3.1	DIREÇÃO	24
3.2	PRODUÇÃO	26
3.3	DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA	28
3.4	DIREÇÃO DE ARTE	29
3.5	FIGURINO	31
3.6	SOM	31
3.7	GRAVAÇÃO	32
4	PÓS-PRODUÇÃO	34
4.1	MONTAGEM	34
4.2	FINALIZAÇÃO	35
4.3	DISTRIBUIÇÃO	35
4.4	EXIBIÇÃO	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
6	REFERÊNCIAS	38
	Bibliografia	38

APÊNDICES

Apêndice A: Cessão de Direitos de filmagem do Roteiro original

Apêndice B: Autorização de Imagem

Apêndice C: Infra-estrutura

Apêndice D: Orçamento

Apêndice E: Calendário das reuniões de produção

Apêndice F: Ficha Técnica

ANEXOS

Anexo A: Roteiro

Anexo B: Storyboard – Estudo da Composição de Telas

Anexo C: Estudo de Arte – Composição do Cenário

Anexo D: Mapa de Figurino

Anexo E: Plano de Filmagens e Ordens do Dia

1 INTRODUÇÃO

O filme foi desenvolvido como uma oportunidade de aplicar conhecimentos de direção e produção audiovisual, temas pelos quais os alunos realizadores do projeto se interessaram ao longo do curso de Comunicação Social - Habilitação Rádio e Tv e aos quais dedicaram maior empenho ao longo de sua vida acadêmica. Permitiu também exercitar o processo de criação de uma expressão própria na linguagem audiovisual.

Com esse projeto, procurou-se consolidar conhecimentos e abrir perspectivas, dando margem a uma experiência concreta naquele que se espera ser um futuro campo de trabalho.

1.1 Contexto do Trabalho

O projeto foi desenvolvido como trabalho de conclusão do curso de Comunicação Social na habilitação Rádio e Tv. Optou-se pela realização de um produto audiovisual de longa-metragem porque a realização de vídeos, sempre no formato de curtas metragem, foi o objeto de maior interesse dos realizadores durante todo o período do curso e pareceu natural, como último desafio antes da conclusão do curso, a experimentação com o formato mais longo.

Ademais, a escolha pelo vídeo de longa-metragem configurou-se como a mais adequada ao tema que se pretendia abordar: o tempo e sua passagem complexa; a construção de um relacionamento sobre os gestos vividos em momentos distintos no espaço único; o rastro daquilo que se vive a dois se imprimindo no espaço, constantemente, determinando e influenciando sobre as situações que se desenvolvem na tela. Nesse sentido, o formato representou um novo desafio técnico e estético e uma oportunidade de experimentação.

A concepção e desenvolvimento do produto estiveram condicionadas à disponibilidade dos recursos humanos, de maquinário e financeiros, tratando-se de um filme independente, financiado por recursos pessoais e desenvolvido no âmbito universitário.

1.2 Objetivo

O objetivo deste projeto experimental era realizar um longa-metragem de aproximadamente 70 (setenta) minutos, em formato digital, com exibição prevista, inicialmente, em DVD. Procurou-se, sobretudo, discutir e apresentar os conceitos e questões presentes na concepção da obra, abordando, a partir de uma montagem que por vezes se fragmenta temporalmente no espaço comum - o quarto - , a vida cotidiana de um casal.

Os recursos audiovisuais de fotografia, arte, figurino e edição são elementos essenciais para a construção e a transposição de um universo significativo e ficcional para as telas.

1.3 Justificativa da Relevância

O projeto é relevante na medida em que se propõe a servir à experimentação com o formato longa-metragem, explorando as possíveis narrativas condicionadas a essa temporalidade e os significados que provêm dela.

Pretende-se com Enquanto o outro dorme utilizar de recursos de montagem menos tradicionais para propor uma percepção do tempo da vida do casal como uma mistura das experiências passadas, presentes e futuras, de forma que o tempo se configure como uma construção única, uma composição dos gestos cotidianos em diferentes contextos.

1.4 Organização do relatório

O relatório foi pensado e organizado em capítulos, de forma que todos os aspectos da concepção e da produção estão contemplados neste texto. A realização de um longa-metragem está aqui dividida em pré-produção, produção e pós-produção, apresentando as funções de cada integrante da equipe e de cada etapa do processo.

2 PRÉ-PRODUÇÃO

A pré-produção do produto audiovisual consistiu em processos de concepção do projeto, estudo das etapas necessárias para a realização, a divisão de tarefas, a organização, o planejamento e a busca pelos recursos necessários para viabilizar a fase de produção.

2.1 Desenvolvimento do Produto Audiovisual

O produto audiovisual em questão cumpriu as etapas necessárias para o desenvolvimento de um filme longa-metragem. Iniciou-se com a concepção do projeto, desenvolvimento de um roteiro e, em seguida, a formação de cada equipe, com as decupagens de cada setor. Em paralelo, os realizadores selecionaram a locação - no caso, uma locação única - organizaram cronogramas, estabeleceram metas para toda a equipe e levantaram orçamentos.

O produto que se apresenta ainda é, contudo, uma versão preliminar do que os realizadores pretendem ter como produto final. Dadas as dimensões do projeto, que abrange a realização de longa-metragem com telas partidas, bem como os limites de prazo para a consecução do projeto final de conclusão de curso, optou-se por apresentar para defesa apenas o primeiro corte do filme. Sabe-se que esta versão ainda será trabalhada e alterada ao longo dos próximos meses.

No projeto, buscou-se respeitar e trabalhar cuidadosamente a pré-produção, para que as atividades no set de filmagem pudessem transcorrer de forma tranquila, já que envolvia o desafio de filmar um longa-metragem em um período inferior a dez dias.

2.1.1 Público

O filme se destina, principalmente, ao público adulto, principalmente compreendido na faixa etária entre 20 e 35 anos, que tenha interesse na produção audiovisual de experimentação, considerada pelos realizadores do projeto pouco explorada no cinema brasileiro. Entretanto, a linearidade narrativa e a universalidade da história escolhidas tornam o filme abrangente e acessível a outros públicos.

De fato, na medida em que a realidade contemplada pela trama foi a de um casal jovem, parece razoável supor a existência de uma maior tendência à empatia e identificação entre um público dessa faixa etária e os motivos encerrados pelo trabalho.

Entretanto, o filme não se destinou exclusivamente ao público jovem. Uma vez que a trama contemplou diversos aspectos do relacionamento entre um homem e uma mulher - tais como as interações entre o relacionamento e o espaço que o acolhe, a oposição entre espaços individuais e espaços de casal, desentendimentos e desconfianças, companheirismo

e das transformações em uma vida a dois, entre outros -- o trabalho adquiriu teor bastante universal, em consequência direta da abrangência dos temas que aborda.

A sensibilidade às questões, afetos e climas construídos a partir dos relacionamentos afetivos entre homem e mulher passou, então, a ser um dos parâmetros a partir dos quais se definiu o público alvo do trabalho.

2.1.2. Concepção da Obra

O trabalho inicial de desenvolvimento e concepção da obra remonta ao segundo semestre do ano de 2009, quando os alunos realizadores cursaram, juntos, Projeto Experimental I.

Os alunos tinham se tornado amigos no início de 2008, quando cursaram algumas disciplinas juntos. Desde então, desenvolveram, em parceria, dois curtas-metragem, tendo ainda colaborado em outros dois produtos audiovisuais de autoria de amigos em comum. Já tinham, portanto, experiência prévia com os métodos de trabalho de cada um, além de disporem de grande afeição pessoal um pelo outro.

Considerados os desafios de se desenvolver a dois um projeto final - em particular as dificuldades de contornar eventuais divergências estético-conceituais - decidiu-se pela conveniência da aliança, em especial porque as experiências anteriores indicavam grande compatibilidade da dupla na forma de pensar o desenvolvimento do trabalho, com a constatação da complementaridade recíproca de características importantes dos alunos concluintes.

Uma referência estética fundamental foi a vídeo-instalação do artista sul-coreano Yong-Seok Oh (- Drama nº 3-) que trabalha a justaposição de fragmentos de uma mesma imagem, capturada por uma câmera fixa, para compor uma paisagem de tempos distintos; há diferenças de luz no céu: enquanto há sol em uma parte, há tempo nublado em outras; uma mulher anda numa rodovia enquanto um carro passa pela mesma estrada. Tudo capturado em tempos diversos, mas montado de forma a simular uma simultaneidade impossível.

Os alunos discutiram o conceito da instalação, debateram sobre as semelhanças que a idéia guardava com as fotografias de David Hockney, falaram sobre filmes que lançavam mão de divisões de telas como recurso narrativo, particularmente sobre o filme - *Conversations with other Women*- , de Hans Canosa, que narra uma história a partir de uma tela sempre fragmentada em duas partes.

Assim, começaram, de forma incipiente, a debater o conceito. Mais tarde estabeleceu-se que os dois alunos conduziriam o projeto, João como Diretor e Ana como Co-diretora. A produção ficaria a cargo de outra pessoa, mas seria coordenada pela dupla.

A idéia do projeto era a de contar uma história a partir do formato de fragmentação das telas em um enquadramento único. Nesse sentido, o projeto se distanciava da referência sul-coreana, que não continha em si uma intenção de transmitir conteúdo dramático. Precisavam, portanto, de um espaço único que, retratado por um único ângulo, permitisse que nele se desenvolvesse uma história. Da mesma forma, o tempo e espaço, pela relevância de suas condições respectivas de mutabilidade e imutabilidade, deveriam ser concebidos de modo a contribuir efetivamente para o desenvolvimento da história que se constrói entre os personagens.

Quase que imediatamente a idéia do filme começou a germinar: seria a história de um casal, vista a partir de um quarto, este espaço que é cenário da vida comum e da vida individual ao mesmo tempo. O tempo e sua passagem assumiriam papel essencial: abordar como o vínculo invisível entre duas pessoas surge; a construção da confiança; os espaços de individualidade e companheirismo; os desentendimentos e os abismos intransponíveis existentes entre duas pessoas tão próximas quanto possível; a influência da experiência passada como determinante para experiência futura; a presença do rastro daquilo que se viveu no espaço em que se vive; a invocação constante dos gestos novos e velhos, repetidos e revividos em contextos distintos. A proposta era pensar o tempo dessa relação não apenas como aquilo que se apresenta, mas como o produto de tudo o que se apresentou. Tratar de como os momentos passados voltam a assombrar a relação; de como os momentos presentes são assombrados, por sua vez, por tudo que os precedeu. Ao descrever o conceito de imagem-cristal, de Gilles Deleuze, Antonio Fatorelli aponta o caminho para se pensar como esta proposta inscreve-se no pensamento imagético.

No outro caso, da imagem-cristal, as imagens secretam realidades que já não se confundem com a da referência. Autônomas, abstraídas de vínculo remiscivo de origem, essas imagens situam-se em um presente sempre renovado que desperta um passado e prenuncia um futuro igualmente abertos. (FATORELLI, 2003, p. 33)

A imagem-cristal opera desvencilhada de qualquer cronologia, desvencilhada da própria da narrativa. Nesse sentido, a montagem pretende atribuir uma simultaneidade de gestos que não se justifica em uma análise realista, mas que tem

grande relevância semântica, pois agrega significado à seleção das imagens justapostas na composição de um quadro único que só se pode interpretar pela soma de todas as ações nas diferentes telas.

Eugenio Barba dedica um capítulo de seu livro para narrar experiências de montagens não lineares em seu teatro, o Odin Teatret. Eugenio separa e isola ações dramáticas de cada personagem de modo a descontextualizá-las da trama geral para depois uni-las no mesmo espaço cênico reorganizando-as e rearticulando-as.

Na fase de concepção da trama, duas importantes referências vieram da literatura. Os alunos concluintes tinham como referências comuns os livros - Coração tão Branco- , de Javier Marías, e - De verdade- , de Sándor Márai. Em - Coração tão Branco- , abordam-se temas como o respaldo e a individualidade: o que se deve e o que se pode dividir na vida a dois; em - De verdade- , apresentam-se diferentes perspectivas para a mesma história: a experiência vivida sendo determinada pela percepção dos fatos.

Nos meses seguintes, durante todo o primeiro semestre de 2010, os alunos concluintes tentaram, a quatro mãos, esboçar o que seria o roteiro adequado para suportar todas as aspirações conceituais do projeto. Progrediram muito pouco e acabaram por convidar uma terceira pessoa, Fernando Velasco, para escrever o roteiro. Antes disso, contudo, concordaram com um nome: - Enquanto o outro dorme- .

O título cumpria a função de guardar as premissas em que se sustentava o projeto: a menção ao - outro- introduz a alteridade como condição de existência da história, inserindo assim a importância de um outrem especificado como elemento de sustentação deste - sujeito- omitido, deste em relação a quem alguém é - outro- .

É este - outro- que serve de contraponto ao sujeito, mas, ao mesmo tempo, de apoio; é a quem alguém se entrega ou se submete; é a testemunha do que se passa na vida de alguém. Todo sujeito é - outro- em relação a alguém, mas ser - o- outro contém uma condição de alteridade especialíssima que apenas o artigo definido pode atribuir. Há que se reconhecer, portanto, que o título, ao mencionar - o outro- conceitua um contraponto especialíssimo que a expressão - um outro- , por oposição, não abarcaria.

A menção ao sono deste ser alheio ao que se passa contribui também de forma interessante. O ato de dormir com alguém é uma expressão de intimidade. Sabe-se, portanto, que este outro que dorme é íntimo, próximo, possivelmente querido. Entretanto, a proposição de que este - outro- durma (e que portanto não esteja consciente daquilo que se passa) contribui para destacar o espaço do indivíduo numa relação a dois. Algo se passa apenas com uma das partes, enquanto a outra dorme. O sono, aqui, representa, a um só

tempo, a marca de intimidade, a divisão do leito, o dormir em um só lugar, mas também a passividade, a isenção relativa à situação que se passa durante sua inconsciência.

Por fim, o advérbio de tempo - Enquanto- reforça, mais uma vez, a importância do tempo, do tempo passado enquanto um dorme, do tempo que se passa acordado, do tempo que passa, simplesmente. Há algo que se passa com alguém no tempo em que se está junto a um outro e este outro dorme. O que se passa no tempo em que se está acordado? O que se passa com o outro enquanto alguém dorme?

A escolha pelo plano fixo e locação única admite a conservação de uma dimensão clássica do cinema, a espacial. Ao mesmo tempo, a divisão da tela e o encaixe de quadros distintos do mesmo espaço cênico atuam de forma a criar uma sensação de complementaridade, simetria cênica. É isso também que permite a subversão da temporalidade, pois a definição clara de um espaço único torna evidente a diversidade do tempo dos quadros, bem como do vídeo como um todo. A simultaneidade forjada pela montagem única de ações claramente separadas pelo tempo dramático desvia das formas usuais de temporalidade cinematográfica.

Entretanto, após o término das filmagens e, de posse do material bruto, os realizadores sentiram necessidade de discutir o conceito, de admitir a possibilidade de trabalhar com a divisão das telas apenas pontualmente. A escolha se deu com base nas preferências estéticas dos realizadores diante do material de que dispunham, bem como da intenção de conservar e proteger a estrutura dramática. Se, por vezes, cortar o quadro parecia mutilar uma composição de cena forte, por outras vezes, a escolha de parti-lo poderia prejudicar a compreensão da história.

Por isso, para este primeiro corte que se apresenta, os alunos se propuseram a apenas experimentar ocasionalmente com a partição das telas, mantendo, em outros momentos, o quadro inteiro, único, não talhado. Pretende-se aprimorar este corte nos próximos meses, bem como tentar, de forma mais contundente, explorar as possibilidades de construção de uma temporalidade complexa a partir da composição de telas.

2.1.3 Aquisição de Direitos

A aquisição dos direitos para este filme foi realizada com o intuito de garantir a integridade do filme e a possibilidade de veiculação e distribuição em festivais e cineclubes.

a) Direitos do Roteiro

O roteiro original foi desenvolvido pelo aluno, também concluinte, Fernando Velasco, atendendo ao pedido e ao conceito propostos pelos realizadores. O roteiro se encontra no Anexo A e a declaração de cessão de direitos para filmagem se encontra no Apêndice A.

b) Direitos de Imagem

O filme conta com dois atores apenas, que cederam livremente sua imagem e voz para a realização do filme, para divulgação em internet e para uma posterior inscrição em festivais e cineclubes, sem quaisquer ônus para os realizadores. A cópia da autorização de imagem encontra-se no Apêndice B.

c) Direitos Musicais

A trilha sonora foi composta por músicas de bandas nacionais e internacionais. No momento, a negociação para a cessão dos direitos do intérprete e do compositor encontra-se em curso.

d) Agenciamento do Elenco

O serviço de agenciamento de elenco foi realizado pelos próprios realizadores, portanto não foi necessária a contratação deste serviço. Os atores foram selecionados e contatados mediante indicações de amigos e testes de elenco, sem qualquer custo pelos contatos.

2.1.4 Infra-estrutura

A descrição dos equipamentos utilizados pela fotografia e pelo som direto encontra-se no apêndice C.

2.1.5 Seguros

Não foi necessária a contratação do serviço de seguro, pois a responsabilidade pelo seguro dos equipamentos ficou a cargo das produtoras em que os mesmos foram alugados.

2.1.6 Orçamento

O orçamento pode ser encontrado no apêndice D.

2.1.7 Fontes de Financiamento

A intenção inicial era conseguir um patrocínio integral para o filme, já que o projeto demandava um certo dispêndio de dinheiro. No entanto, diante da impossibilidade de

conseguir fonte externa de financiamento a tempo de realizar as filmagens, os alunos dividiram os custos da produção, o que apenas foi possível em função da generosidade de diversas pessoas, que fizeram descontos em seus preços e que disponibilizaram parte de seu material pessoal (além do seu tempo) para a concretização do projeto.

Todos os equipamentos de câmera, luz e som foram alugados. O custo foi, no entanto, inferior aos valores usualmente empregados no mercado.

2.2 Roteiro

O roteiro foi escrito pelo aluno concluinte Fernando Velasco, a partir do conceito apresentado pelos realizadores.

Após seis meses de tentativas frustradas de escrever o roteiro sozinhos, os realizadores identificaram a necessidade de ter uma terceira pessoa, próxima, mas que não estivesse tão envolvida no desenvolvimento do conceito, que dispusesse de um olhar isento sobre as necessidades dramáticas da história que se queria contar.

O convite recaiu sobre um amigo pessoal da dupla, um colega que tinha a intenção de desenvolver como seu próprio projeto de conclusão de curso um roteiro e que já vinha acompanhando de perto as dificuldades que o desenvolvimento da trama vinha representando.

Realizadores e roteirista uniram as duas necessidades - por um lado, a de ter um roteiro que se enquadre na proposta da dupla; por outro, a de ter um projeto de realização futura concreta como estímulo para a produção criativa de um texto - e passaram a desenvolver o projeto comum.

A dupla indicou a necessidade de que a história fosse (i) sobre um casal; (ii) que se passasse num quarto, a ser representado por um único ângulo; (iii) que se chamasse - Enquanto o outro dorme-. O objeto que se queria retratar era o respaldo, a distância e a proximidade que une as pessoas, a forma como o espaço transforma (e é transformado por) uma relação.

Assim, o roteirista foi o primeiro membro a se juntar à equipe, contribuindo em verdadeira parceria com os alunos concluintes. Reuniões foram feitas entre realizadores e roteirista para discutir as limitações e potencialidades da história que se queria contar. A questão das telas e da divisão desse quadro único também foi, ao longo do desenvolvimento do projeto, uma preocupação recorrente. O roteiro foi concebido, desde o início, como resposta às demandas particulares que a visão dos realizadores propunha. Por isso, realizadores se preocuparam em destacar a importância dos climas, das alterações de

atmosfera na curva da construção deste relacionamento construído unicamente a partir do que se vê no quarto.

Com base nestas premissas, o aluno Fernando Velasco desenvolveu, então, o perfil destes dois personagens, o argumento e, ao final, o roteiro de - Enquanto o outro dorme -, que fala da relação de Lucas e Antônia. Observa-se a construção de um relacionamento; a progressiva ocupação da relação na vida individual de cada um e dos reflexos que estas transformações imprimem no espaço e nas pessoas.

2.3 Planejamento e Organização das Filmagens

Desde o início do projeto, o planejamento das filmagens girava essencialmente em torno da negociação e consequente cessão do espaço que serviria como locação única para o filme. Partindo da idéia de ter um único espaço, retratado por um único ângulo, sem possibilidades de utilizar movimento de câmera ou alterar o quadro, era essencial que a construção deste quarto se aproximasse tanto quanto o possível da idéia dos realizadores. O espaço deveria ser amplo, para abrigar um quarto que faria as vezes de casa inteira; deveria permitir a constituição de mais de uma divisão de espaço, tendo, portanto, potencial para abarcar microambientes.

A busca por uma locação adequada consumiu muito esforço e preocupação dos alunos concluintes. Ao final, a escolha recaiu sobre o espaço perfeito: o amplo quarto de uma amiga do Diretor. A locação, um cômodo na casa de uma família que continuaria a habitar o local durante as filmagens, foi gratuitamente cedida por seus habitantes para permitir a consecução do projeto.

Por isso, era essencial causar tão pouco inconveniente quanto possível para as pessoas que cederam sua casa como locação e base de produção e isso envolvia, essencialmente, otimizar os dias de filmagem.

Outra questão relevante era acomodar os dias de filmagem na maior quantidade possível de feriados/finais de semana, pois uma parte da equipe teria compromissos profissionais constantes durante dias úteis, o que poderia prejudicar o desenvolvimento do trabalho. Pensando nisso, apenas dois dias do cronograma de filmagens foram realizados em dias úteis.

Desta forma, ficou estabelecido pelas condições de produção, sobretudo pela disponibilidade do espaço cedido, que o tempo máximo de filmagem seria de oito dias (mais uma folga, totalizando 9 dias corridos), sendo quatro deles no final de semana (30/10 e 31/10; 06/11 e 07/11), dois deles em feriados (01/11 - dia - enforcado- e 02/11 - - dia de

finados-), uma folga durante um dia útil (03/11), ao chegar à metade do plano de filmagem e dois dias úteis (05/11 e 06/11). A produção conseguiu cumprir com as datas estabelecidas pelo cronograma, realizando as filmagens nos dias compreendidos entre 30 de outubro de 2010 e 07 de novembro de 2010.

2.3.1 Definição da Equipe Técnica

Compreendendo que as dificuldades de realização de um longa metragem representariam um desafio inédito, os realizadores procuraram trazer para o projeto pessoas que estivessem dispostas a oferecer seu tempo e seu trabalho, no mais das vezes sem nenhuma forma de remuneração financeira, para a concretização do filme. Mas não poderiam ser quaisquer pessoas. A equipe técnica teria que ser companheira e competente, pois os esforços envolvidos na realização do projeto demandariam, a um só tempo, criatividade, capacidade de iniciativa e dedicação, mas também importariam uma convivência intensa, em condições de cansaço e, possivelmente, estresse, o que exigiria generosidade, camaradagem e disposição de cada integrante. E, indubitavelmente, os recursos humanos empregados para a consecução de - Enquanto o outro dorme- são um dos pontos fortes do projeto.

O convite e a seleção dos diretores de cada departamento (cada um composto por uma subequipe) teve como parâmetro primordial a percepção de que aquele grupo de indivíduos tinha - aplicada a cada área de interesse do filme - a capacidade de se interessar pelo projeto, de se entregar à consecução de um trabalho que é parte de um todo, de querer construir junto.

Por isso, a experiência de trabalho e convívio com a equipe técnica superou todas as melhores expectativas dos realizadores. Este distinto grupo de jovens aspirantes - futuros cineastas, figurinistas, cenógrafos, produtores, roteiristas, assistentes e artistas de toda sorte - contribuiu com sua sensibilidade e bom humor para transformar uma idéia em um produto audiovisual.

Lucas Canavarro, aluno do curso de Comunicação Social – Habilitação em Rádio e Tv, desempenhou a função de assistente de direção, trabalhando diretamente com os realizadores, contribuindo com os debates sobre marcação das cenas, agendando os ensaios com os atores, desenvolvendo o plano de filmagem e as ordens do dia, colocando o sentido de urgência no set, visando a cumprir as metas estabelecidas no plano de filmagens e nas ordens do dia.

André Chaves foi o Platô, organizando a movimentação no set e na base da produção, além de ter, junto com Luiza Nassif, cuidado do *catering*.

Para Diretora de Produção, os realizadores convidaram Karin Adams, aluna do curso de Produção Cultural da UFF. Seus assistentes foram Amanda Amorim e Daniel Fosco, ambos alunos de Comunicação Social na UFRJ. A equipe de produção negociou com a equipe de som, levantou orçamentos de locação de equipamentos, pesquisou opções de gatos, contribuiu com a produção e desprodução do cenário e resolveu os imprevistos que surgiram ao longo das filmagens.

A Direção de Arte ficou a cargo de Carolina Arnizaut e Rebecca Belsoff, alunas de Cenografia da UNIRIO. Gaia Catta e Isadora Petrauskas foram assistentes de arte e continuístas. A equipe de arte atuou na concepção cenográfica e na seleção dos objetos de cena, contribuindo, ainda, para zelar pela continuidade no espaço cênico.

Carolina Pinton, graduada em Moda pela Faculdade Cândido Mendes, concebeu o figurino do filme de forma a caracterizar a passagem do tempo, as mudanças de estações e de climas nas escolhas de vestuário. Para tanto, foi assistida por Luiza Crosman, formada em design pela PUC, que também se incumbiu da concepção gráfica da capa do DVD e da fotografia still do filme.

Rafael Salim, aluno de Cinema na PUC, assina a Direção de Fotografia. Além de fotografar, Salim operou a câmera e iluminou o set, sem assistência. Danilson, eletricista, realizou a montagem do equipamento de luz no primeiro dia de filmagem (“pré-light”), tendo, ainda, retornado no último dia para ajudar a desproduzir.

A captação do som ficou a cargo da equipe formada por Bernardo, JP e Jonas. A equipe do som, além de posicionar os microfones e gravar o som, ajudou no posicionamento do equipamento de luz sempre que Salim precisou de ajuda.

O conceito de visagismo foi criado por Rose Verçosa e executado por Andrea, que se encarregou da maquiagem e do cabelo dos atores.

Marcos Vasconcellos foi o artista que, após uma série de reuniões com os realizadores, desenvolveu um *storyboard* já prevendo um estudo da composição em telas partidas (disponível no Anexo B).

Por fim, o responsável pela edição do filme é o português Alexandre Antunes, formado em Novas Tecnologias de Comunicação pela Universidade de Aveiro.

Um dos mais interessantes aspectos da equipe técnica é sua formação predominantemente universitária, mas com alunos egressos de diferentes instituições de ensino do Rio de Janeiro. Nesse sentido, o filme permitiu aos envolvidos se exporem a um

novo círculo, confrontarem as diferenças na realidade de cada instituição, compararem experiências pessoais e construir, juntos, um produto audiovisual que é de todos. Muito embora cada equipe tivesse suas atribuições bem definidas, o clima de camaradagem que se desenvolveu nos dias de filmagem contribuiu para que os departamentos contribuíssem entre si.

2.3.2 Definição do Elenco

A escolha do elenco foi uma das primeiras preocupações dos alunos concluintes, pois o filme, devido às escolhas de ordem estética e dramática, se sustentaria muito sobre suas atuações. Em se tratando de apenas dois personagens, era essencial que os dois atores que os representassem correspondessem às expectativas.

Pensando nisso, foram realizados testes de elenco envolvendo atores recomendados por amigos e pela Produtora, Karin Adams. O desafio era conciliar o desejo de reunir bons atores com a impossibilidade financeira de lhes oferecer qualquer forma de remuneração.

O primeiro ator a ser selecionado foi Saulo Arcoverde. Saulo atua em peças de teatro e comerciais de televisão e, tendo se saído bem no teste de elenco, demonstrou interesse e disponibilidade para abraçar o projeto.

Na visão dos realizadores, o papel de Lucas demandava alguém com um tipo físico pouco usual, com uma certa tendência ao *indie*, que fosse capaz de passar uma certa imaturidade e maior insegurança, se contraposto ao papel feminino.

Já o papel de Antônia exigia uma mulher um pouco mais velha que Lucas, mais segura e mais madura, bonita e cativante. Cabia à protagonista feminina a função de “invadir” a vida e o quarto de Lucas e agir como catalizador de mudanças, assumindo posturas ora demasiadamente invasivas (ler as cartas, pintar o teto, trazer um gato), ora encantadoras.

Lisa Fávero foi selecionada após a definição do intérprete do personagem Lucas. Lisa é atriz de teatro e cinema e participa do Coletivo Brechas. A atriz se interessou pelo projeto após ler o roteiro e debater o conceito com os realizadores.

O trabalho de direção de atuação foi desenvolvido ao longo das três semanas anteriores às filmagens, em ensaios com apenas os realizadores e os dois atores.

Por fim, o filme envolveu ainda a seleção de um gato para representar o papel de Roque. A gata Mel foi escolhida entre os gatos da colônia de gatos que vive entre o campus da UFRJ na Praia Vermelha e o prédio do Instituto Pinel. O assistente de produção Daniel

Fosco foi responsável pela seleção da gata, após passar uma semana visitando os gatos todos os dias, se familiarizando com eles e observando quais eram mais dóceis e colaborativos.

Sobre o gato, há que se dizer que a perspectiva de trabalhar com um animal no set causava grande preocupação aos realizadores. Afinal, não haveria como garantir que o bicho se comportasse tal como as previsões do roteiro. A gatinha foi, para todos, uma imensa surpresa. Não apenas não prejudicou o andamento das gravações, como efetivamente contribuiu com as filmagens, chegando mesmo a miar (!) em cena conforme previsão no roteiro. A gata Mel foi rebatizada Roque, como seu personagem, e se tornou o mascote do set, pois com seu temperamento afável (e levemente carente) era uma fonte de alegria para toda equipe.

Durante o período de filmagens, as pessoas se revezavam para estar com a gata, que, ao final da diária, passava a noite na casa da Co-diretora. Ao final das gravações, houve uma breve disputa amigável pela custódia definitiva do animal, que acabou por ser adotado por Luiza Crosman.

2.3.3 Definição das Locações

A definição da locação foi uma das questões centrais e de grande preocupação para viabilizar a realização do projeto. Como a história se desenrola exclusivamente dentro do quarto, este cenário deveria ser capaz de abrigar todo o desenvolvimento da trama. Alguns elementos cênicos deveriam compor este quadro: a cama, o telefone, a mesa de trabalho, o sofá.

Para compor um ambiente que admitisse a coexistência das atividades de trabalho, de lazer e de sono, o espaço a servir de base deveria ter algumas características. Primeiro, deveria permitir que, uma vez fixada a câmera neste ponto que seria escolhido como o único ângulo de visão da cena, o quadro admitisse diversos pontos de atuação passíveis de enfoque. Para tanto, o quarto deveria ser amplo. Outro elemento importante eram as janelas. Pela luz que entrasse, se definiria o tempo (chuva, sol, nublado, mas também noite, dia) da cena. Por isso, ao menos uma janela deveria estar em quadro.

A necessidade de um espaço amplo levou os realizadores a considerarem a possibilidade de produzirem este quarto em uma sala de estar. Na fase de pesquisa de locações, consideraram-se como possíveis cenários as casas dos alunos concluintes, a casa do Roteirista, um casarão em Ipanema e uma Fábrica no Santo Cristo, até que se encontrou a locação escolhida, perfeita em todos os aspectos desejados.

Na Rua Teresina, área nobre do Bairro de Santa Tereza, fica o quarto fez as vezes de locação do projeto. O cômodo é parte de uma casa cuja arquitetura remete às *maisons de campagne* francesas. A família Cattan, amiga pessoal de diversos membros da equipe, reside no local e concordou em ceder gentilmente o espaço para as filmagens.

O quarto utilizado é de Antonia, produtora de arte para cinema e televisão e filha da dona casa.

Apenas mais tarde, com a locação já selecionada, descobriu-se que a casa figura em catálogos de locação de grandes produtoras de cinema e televisão (na semana anterior às filmagens, uma destas produtoras filmava na casa).

O quarto de Antonia - de Lucas para efeitos dramáticos - constitui-se como um ambiente particularmente amplo, visto que ocupa a quase totalidade de um dos níveis da casa.

Dotado de pé direito alto, o ambiente acumula ainda a vantagem de contar com enormes janelas arqueadas, que não apenas conferem charme ao ambiente, mas também o impregnam de luz natural abundante.

Nesse sentido, a locação afirmou-se como prato cheio para o trabalho da equipes responsáveis tanto pela arte - pois tinham um belíssimo espaço em mãos e a liberdade para preenchê-lo sem ter que aproveitar nenhum objeto pré-existente - quanto pela fotografia, que pôde administrar a iluminação com considerável conforto.

O espaço favoreceu, por fim, o trabalho dos atores, na medida em que ofereceu um largo escopo aos seus corpos, bem como o da direção, que encontrou no espaço um aliado na luta contra o desafio de agregar um grande volume de informação dramática em uma única locação.

2.3.4 Calendário das Reuniões Gerais de Produção

O cronograma se encontra no apêndice E.

2.3.5 Cronograma de Filmagem

O cronograma de filmagem se encontra no Anexo E, na forma do plano de filmagens e das ordens do dia.

PRODUÇÃO

A produção do longa-metragem consistiu na realização das etapas de filmagem, tendo como base o planejamento estabelecido durante a pré-produção. O processo transcorreu com relativa calma, graças ao grande empenho e comprometimento de toda a equipe, e ao esforço de todas as equipes para que o cronograma fosse seguido à risca.

2.4 Direção

Pensar a forma do tempo na relação amorosa foi, desde o início, a principal questão da Direção. Contar uma história priorizando e valorizando não o que acontece de concreto entre um e outro, mas sim o que fica não-dito, o que os personagens sentem sem conseguir ou querer verbalizar era o principal objetivo e vontade dos realizadores.

Para atingir tal efeito não se poderia prescindir de um roteiro que contivesse em si mesmo o peso dos acontecimentos dramáticos transpostos para o silêncio. Criar e desenvolver um roteiro conhecendo a proposta estética e narrativa foi um trabalho complexo e exigente desenvolvido com muita eficiência e competência pelo aluno Fernando Velasco. O processo até se chegar a uma versão final do roteiro aconteceu ao longo de todo este ano em diversas reuniões em que os três alunos debateram as possíveis formas de unir o conceito e estética à escrita.

Junto ao professor Maurício Lissovisky, optou-se por desenvolver um roteiro autônomo, independente da simultaneidade temporal proposta pelos diretores, mas levando em consideração todas as condições estabelecidas: a locação única, um casal como personagens únicos e o título. O arco dos acontecimentos ficou a cargo do roteirista. Esta liberdade foi fundamental pra dinamizar o processo, antes engessado pelo formato e pelo envolvimento dos realizadores na concepção da obra. Ainda que dispendo de muito pouco tempo para o desenvolvimento de um roteiro de longa-metragem, Fernando Velasco construiu um roteiro que se prestava perfeitamente às exigências narrativas, conceituais e estéticas propostas pelos diretores. A partir de então, os três alunos trabalharam em conjunto, afinando tempos e diálogos, até chegarem à versão final.

Com o roteiro em mãos, a direção pode trabalhar junto aos departamentos. Em reuniões com cada equipe, estabeleceu-se o tratamento que seria dado ao roteiro, ao espaço e aos personagens, como se descreve, neste relatório, oportunamente.

A opção pelo plano fixo se deu por duas razões. Em primeiro lugar, explorar a percepção a partir de um olhar estático era uma forma de intensificar o olhar do espectador sobre a relação e, abdicando de movimentos e efeitos de câmera, liberar esse olhar para

captar gestos e expressões que se encontram além da ação superficial, objetiva e ligeira tradicionalmente explorada pelos cortes rápidos do cinema de indústria. Em segundo lugar, para explorar a simultaneidade temporal em uma mesma tela, era necessário abrir mão da exploração de ângulos distintos em prol da construção de um espaço único formado por imagens de origens distintas – de dias diferentes, momentos diferentes -, conforme a noção formada com referência no trabalho Drama nº 3, do artista sul-coreano Yong Seok-Oh.

Tendo em vista o desejo de fazer um filme que contasse as nuances de um relacionamento, os pequenos e únicos momentos da intimidade de um casal, a direção trabalhou com cuidado especial os ensaios e a preparação dos atores. Dois meses antes das filmagens, iniciou-se um processo que compreendia a leitura e assimilação das intenções a partir do roteiro, a afinação dos tons dos diálogos, a percepção dos tempos dentro dos estados psíquicos específicos dos personagens e também o desenvolvimento de uma certa intimidade entre os atores. Para atingir esses propósitos, exercícios de respiração e conscientização corporal foram pensados em conjunto com o professor Fernando Salis. Essas atividades trouxeram para atores e diretores um melhor controle dos personagens e da própria narrativa. Durante as filmagens, a troca entre direção e atores também foi fundamental para resolver dramaticamente diversas cenas e extrair pontos positivos da atuação de cada ator, conforme os apontamentos já observados durante os ensaios e, uma vez que esse controle foi alcançado, incentivou-se o improviso como ferramenta para a construção dos estados psíquicos e da organicidade da relação.

Por vezes, os realizadores divergiram sobre a melhor forma de prosseguir na direção. Diante dos impasses que surgiam, conversavam e debatiam as opções, bem como as vantagens e desvantagens de cada linha de ação, de forma a optar pelo que se configurasse como a melhor alternativa. Houve a preocupação de evitar transparecer divergências para o resto da Equipe, pois se temia que isso pudesse contribuir para uma desmotivação quanto ao filme. De toda forma, a intensa convivência em função do projeto nos quatro meses anteriores às filmagens contribuiu imensamente para reduzir as divergências no set, pois cada um já estava familiarizado com as tendências e preferências do outro, conhecendo, também, os pontos de convergência. Por isso, dirigir o filme a quatro mãos, embora tenha sido um desafio e tenha requerido paciência, compreensão e tolerância de todas as partes, foi uma experiência prazerosa e enriquecedora, tendo sido assim percebida tanto pelos realizadores quanto pela Equipe Técnica.

Por fim, há que se mencionar a atuação de Lucas Canavarro como assistente de direção. Lucas, amigo pessoal da dupla, foi muito eficiente em sua função, colaborando, de maneira

sempre bem-humorada, para o gerenciamento do bom andamento das metas de filmagem e auxiliando na organização do set, assim como na resolução dos conflitos surgidos entre a dupla de alunos.

O plano de filmagens desenvolvido foi um desafio de organização, pois os atores tinham compromissos pré-estabelecidos que deveriam ser respeitados pela produção. A solução encontrada, tendo em vista a necessidade de otimização do tempo, foi realizar o planejamento das gravações de forma não linear.

A atuação de Lucas como provedor de *comic relief* foi sentida por todos da equipe, particularmente pelos atores, que chegaram a comentar que ele conseguia transmitir a necessidade de seguir mais rapidamente com elegância e bom humor, de forma que o set pôde se desenvolver dentro do cronograma, sem clima de grosseria ou mal estar.

2.5 Produção

Inicialmente, os realizadores pretendiam deixar a produção inteiramente a cargo de uma terceira pessoa, que se responsabilizaria pela condução do processo de produção. Entretanto, acabaram por coordenar todas as equipes, estabelecer os cronogramas e metas de cada equipe, administrar o orçamento, gerenciar a produção e a desprodução do set e lidar com a contratação dos (poucos) serviços remunerados.

Dessa forma, a Direção de Produção se ocupou mais de executar as tarefas necessárias ao bom desempenho do projeto (como pesquisar orçamentos de materiais, cuidar das questões de transporte, comprar materiais necessários no set, efetuar pagamentos determinados, etc), enquanto aos realizadores coube a Produção Executiva.

Os realizadores trabalharam junto a cada equipe na fase preparatória do filme, desde a seleção dos atores, à seleção de locação, à concepção da arte e da fotografia, coordenando as necessidades do projeto, tendo em vista as definições estipuladas por cada diretor de equipe, definindo estratégias de ação e delegando a execução de algumas tarefas à equipe de produção e executando diretamente outras, conforme as possibilidades se apresentavam.

A alimentação, um dos aspectos mais complicados em termos de produção do filme, já que a equipe contava com mais de vinte pessoas, foi habilmente solucionada por André Chaves e Luiza Nassif, que integraram a equipe de catering.

Na fase de pré-produção, os realizadores discutiram com a equipe de catering sobre a importância de ter uma alimentação balanceada e saborosa no set, bem como sobre a influência que uma refeição bem apresentada poderia ter sobre a produtividade da equipe. Com isto em vista, os cardápios de cada dia de produção respeitaram as restrições

alimentares de cada membro da Equipe Técnica – previamente levantadas na fase de pré-produção – de forma que todos saíssem sempre saciados e satisfeitos. O comer junto uns dos outros, numa mesa grande, montada no jardim da casa, contribuiu para reforçar ainda mais clima agradável da produção.

A despeito do cansaço – fruto de trabalho intenso em diárias que tinham, no mais das vezes, doze horas de duração – a Equipe Técnica pôde estabelecer um forte vínculo de afeição, o que se atribui, em grande medida, ao cuidadoso trabalho de catering. As refeições, servidas sempre com a equipe inteira, eram momentos de descontração e interação das pessoas, o que contribuiu ainda mais para o senso de comunidade, de gente unida para partilhar o que lhe é comum, durante o desenvolvimento de algo que é de todos.

Os principais problemas de produção encontrados ao longo do processo se apresentaram nos dois primeiros dias de filmagens. Algumas questões de produção (relativas ao aluguel de um monitor para a câmera e de material para proteger a escada da casa de uma possível deterioração em função da constante movimentação da equipe) foram negligenciadas e demandaram solução imediata antes do início da filmagem. Em decorrência disso, o primeiro dia sofreu um atraso de 4 (quatro horas), que pôde ser recuperado graças ao esforço extra que toda Equipe Técnica dedicou ao cumprimento da ordem do dia.

No segundo dia, a produção enfrentou o maior prejuízo de todo o período de filmagens. Um dos cartões de memória foi corrompido no processo de transferência para o HD externo, resultando na perda de todos os *takes* das cenas 71, 74, 75 e 77. Neste ponto, o mais importante era não permitir que a frustração de perder todo o trabalho de uma manhã contaminasse a Equipe, gerando desmotivação e perda de produtividade. Ademais, era essencial se cercar de maiores cuidados com o processo de *loading* para minimizar os riscos de perda futura de mais material.

O primeiro desafio foi superado de maneira comovente. A Equipe Técnica sentiu, como um todo, o golpe da perda de meia diária de trabalho, mas sem se deixar abater. Ao contrário, solidarizaram-se uns para com os outros, e redobramos esforços para fazer de novo, para fazer melhor. Em decorrência, também os realizadores deixaram de sentir com todo o peso a perda, pois o que se desenhava era algo mais valioso do que perder 1/14 de trabalho. Estava claro que a Equipe Técnica superaria o que precisasse ser superado, que estava unida quase que incondicionalmente em torno da realização do projeto. Neste sentido, pode-se dizer que a perda do cartão de memória número 4 atuou como mais um catalizador para a união da Equipe e fortaleceu o vínculo de todos com o filme. Um dia mais tarde, o

prejuízo de tempo já tinha sido recuperado, com todas as cenas perdidas refilmadas, graças ao esforço de todos.

Entretanto, era essencial reunir os cuidados necessários para prevenir novas perdas, sob pena de prejudicar o cumprimento do cronograma de filmagens. Com isso em mente, estabeleceu-se alguns critérios para o processo de *loading*. Primeiro, apenas a co-diretora (e, pontualmente, o fotógrafo) ficaria encarregada de efetuar a transferência de arquivos, ocasião em que compararia com seus apontamentos de filmagem a quantidade de *takes* transferidos e a organização do material capturado. Segundo, toda transferência seria feita pela conexão direta da câmera ao computador, descartando-se o uso do leitor de cartões (a que se atribui, atualmente, o efeito de ter corrompido o cartão de memória nº 4).

Este segundo mandamento demandou uma nova organização logística da equipe de Direção. Para não prejudicar o andamento das filmagens, os realizadores efetuavam o descarregamento duas vezes ao dia: na hora do almoço e no final do dia. Essas medidas trouxeram ainda mais uma responsabilidade para a os alunos, mas garantiram que nenhuma perda de material posterior ocorresse.

Além disso, como os custos de realização já excediam o ideal dos realizadores, estes também desempenharam – juntamente com a Diretora de Produção, o Fotógrafo e o Platô – a função de transportar a equipe em seus carros e cuidar do gato após o set. Como todos os gastos foram arcados pelos realizadores, com recursos próprios, era importante cortar as despesas e otimizar o orçamento.

A questão do transporte foi um ponto negativo da produção. A ausência de um sistema de transporte terceirizado (eliminado do planejamento por imperativos financeiros) significou uma perda de cerca de duas horas de descanso por dia para cada um dos transportadores, o que foi pesando progressivamente mais conforme as gravações avançavam.

A contribuição de toda a equipe para a produção foi essencial para o desenvolvimento do trabalho nas condições descritas, tanto com o transporte, como com a indicação de atores, aluguel e retirada de equipamentos, cuidados com o gato, etc. Todos estiveram sempre disponíveis e dedicados, comprometidos com a finalização do projeto da melhor maneira possível, sem jamais deixar de oferecer ao filme o melhor do que cada um dispunha.

2.6 Direção de Fotografia

A fotografia, dirigida por Rafael Salim, buscou alternar luminância e contraste das seqüências de acordo com o estado mental do personagem Lucas. O conceito, desenvolvido

juntamente à direção, previa o uso das luzes baixas para os momentos de conforto de Lucas, para os momentos em que o mundo ao seu redor não fosse austero e inquietante, mas sim apaziguador, intrigante e estimulante. Dentro da relação do casal o uso da luminância segue a mesma lógica. Seria como se a presença da luz representasse um desarranjo, um desequilíbrio, um incômodo. Nesses momentos, nos pontos de maior tensão e solidão do filme, teríamos sempre uma luz mais estourada.

Em relação ao contraste, optou-se por uma imagem lavada, bem pouco contrastada, que evitasse a noção de choque e dualidade e provocasse uma sensação mais realista e melancólica. A paleta de cor girou entre tons fechados em sintonia com a arte e figurino puxando para o bege, verde e bordô.

O desafio de tornar uma fotografia executada toda em um único plano em uma fotografia criativa e instigante foi desde o princípio uma preocupação compartilhada por realizadores e fotógrafo. Rafael Salim, no entanto, mostrou-se instigado pelas outras possibilidades de experimentação e intervenção na imagem e durante as gravações encontrou diversos artifícios que vieram ressaltar o conceito e tornar o filme um produto dotado de um tratamento estético ao mesmo tempo apurado tecnicamente e ousado em seus efeitos.

Por último, priorizou-se sempre a valorização da luz natural valendo-se da luz artificial apenas para sublinhar e corrigir os focos diegéticos. O uso do diafragma assimilou tanto a opção pela luz natural como as alternâncias de luminância e criou ambientes bastante particulares de acordo com os momentos do filme.

2.7 Direção de Arte

A direção de Arte ficou a cargo das alunas de Cenografia da UNIRIO, Carolina Arnizaut e Rebecca Belsoff. As diretoras já estavam habituadas a trabalhar juntas e conceberam a arte em conjunto. O objetivo era desenvolver um quarto com pelo menos três ambientações distintas, habitado por um jovem blogueiro com forte interesse em música. A paleta de cor continha tons fechados de verde, marrom e vermelho. Antes mesmo de definida a locação, as diretoras de arte definiram, com os realizadores e o fotógrafo, qual a estética que se desejava imprimir.

O trabalho da Arte começou com o desenvolvimento de uma planta em 3D do espaço da locação, prevendo a localização dos objetos de cena. Estes objetos visavam a realçar as características do personagem masculino: a presença de vinis por todo o quarto, destacava seu interesse por música; os pôsteres nas paredes indicam uma identificação com o cinema

antigo; a presença de um grande arquivo azul, em que se depositam cartas não lidas era indicativa de um bloqueio afetivo não revelado.

Sobre o telefone, era importante para as Diretoras de Arte e para os realizadores que o aparelho escolhido fosse bonito e chamativo, em decorrência de sua relevância dramática. A escolha por um aparelho antigo se justifica na decoração do ambiente, como mais uma referência a um estilo retro já introduzido pelos objetos de cena da vitrola e vinis e pôsteres. Ademais, considerando a recusa do personagem em efetivamente utilizar o telefone, sua modernização poderia significar uma preocupação tecnológica não condizente com a indiferença em relação ao aparelho.

No que concerne aos demais objetos de cena, seu desenvolvimento atendeu a critérios estéticos que levaram em conta a escolha dos realizadores por enquadramento mais baixo, o que determinou a utilização de móveis baixos. A equipe de arte providenciou todos os objetos de cena e cenário, desde a marcenaria dos cubos utilizados no quarto para o depósito dos objetos do personagem até a confecção de cortinas de voal e a pintura de móveis comprados na feira da Praça XV. A idéia de cubos de madeira soltos surgiu para destacar as transformações no espaço: se a câmera não se pode mover, que se altere o espaço retratado.

Essa mobilidade possível dos objetos de cena reflete alterações nos climas da trama e é explorada particularmente na sequência em que Antonia passa a visitar o quarto na ausência de Lucas e decide, após ler as cartas lacradas que revelam a situação familiar de Lucas, modificar o quadro pela movimentação e redistribuição dos cubos. Toda a dinâmica de disposição dos objetos de cena foi desenvolvida pelas Diretoras de Arte e aprovada pelos realizadores.

Importante destacar, ainda, a importância dos origamis para o cenário e a trama. As Diretoras de Arte, com a contribuição da Assistente de Produção Amanda Amorim, produziram cartas e origamis em abundância, a fim de atender às previsões do roteiro.

Por fim, as Assistentes de Arte Gaia Catta e Isadora Petrauskas contribuíram para a continuidade do filme, fotografando o posicionamento de cada objeto ao início e final de cada cena, bem como as roupas dos personagens, além de manter apontamentos sobre o posicionamento de cada objeto. Este trabalho foi essencial, pois o plano de filmagens – montado com vistas a otimizar tanto quanto possível o tempo cedido pelos habitantes da casa – determinava a filmagem não linear do roteiro, demandando constante modificação do cenário para atender às passagens de tempo.

O Anexo C compreende os estudos de Arte.

2.8 Figurino

Sendo um filme em que toda a ação se passa em um único quadro, com apenas dois atores e um gato, o figurino tinha o papel fundamental de contribuir para marcar a passagem de tempo na história. Com isso em vista, Carolina Pinton determinou que casacos, meias e calças marcariam o início da história, quando se passaria o inverno. Vestidos, bermudas e chinelos marcariam a chegada do verão e o final da trama.

As roupas que compõem o dia-a-dia dos personagens falam sobre os estágios da relação. A postura de Lucas e as mudanças de Antônia, os climas representados na tela têm a contribuição do figurino na medida em que este oferece maior ou menor contraste em relação à composição do cenário. Para melhor trabalhar o conceito, as Direções de Arte, Figurino e Fotografia discutiram com os realizadores sobre a interação de seus objetos de trabalho.

As alterações de clima que marcam a evolução da personagem feminina e a progressão da relação estão refletidas nas mudanças de seu figurino, que tem, via de regra, maior contraste com a Arte do quarto. O guarda roupa de Lucas, entretanto, acompanha a cartela de cores do quarto, com o intuito de marcar territorialidade: ele é o representante do ambiente; ele pertence ao cenário e vice-versa; Antônia é o elemento estrangeiro, o que se insere e provoca mudanças.

Os Mapas de Figurino, prevendo todo o arco de mudanças de indumentária, está disponível no Anexo D.

2.9 Som

O som direto buscou sempre a captação de um áudio limpo, transformando o quarto em um ambiente desconectado de qualquer realidade exterior, exceto quando alguma interferência externa fosse necessária dramaticamente. Buscou-se, ainda, a captação dos micro-sons produzidos pelo próprio casal dentro do quarto, tais como o acender de um cigarro e os próprios ruídos corporais como respirações e batimentos cardíacos.

A equipe de som já detinha bastante experiência profissional e atingiu total controle da acústica do quarto, valendo-se de lapelas e do microfone direcional para melhores resultados. Por vezes, interferências externas (como uma festa na casa vizinha ao set e veículos na rua) impediram as gravações, no entanto, de forma geral não tivemos grandes problemas de áudio.

A concepção da trilha sonora levou em consideração dois aspectos principais: o estado psíquico de cada personagem e o ponto de inserção na linha narrativa. Para a cena de abertura, optou-se por uma música que transmitisse a sensação de excitação, entrega e expectativa que se experimenta em saídas noturnas (“*Love like a Sunset*”, *Phoenix*). Na sequência seguinte, quando ela se despede sem deixar rastros deixando-o melancólico e nostálgico, optou-se por uma trilha intensa, raivosa, com guitarras pesadas e um ritmo atordoante (“*Odeio*”, *Caetano Veloso*). Para a sequência em que a intimidade do casal está sendo criada, optou-se por uma trilha mais leve e crescente, com um tom inebriante dos primeiros tempos de relação, menos hostil e agressiva (“*Sleep the Clock Around*”, *Belle & Sebastian*). Para o momento em que Antonia presenteia Lucas com um gato e para as cenas seguintes em que Lucas rejeita Roque até gerar a discussão final, optou-se por uma música que criasse a sensação de vertigem dos términos de relação (“*Shadowplay*”, *Joy Division*). Para a cena em que Antonia deixa Lucas, optou-se por uma trilha densa e dramática que fosse capaz de concentrar e transmitir a partir do momento do término todo um estado de incerteza, insatisfação e tristeza (“*Videotape*”, *Radiohead*). Para o trecho em que Lucas digere o término e sente o vazio deixado pelo outro, optou-se por uma trilha que escancarasse esse momento e brincasse com o peso e o clichê do sentimento de perda (“*When It’s Over*”, *Nancy Sinatra*). Após a viagem de Lucas, quando Antonia toma o quarto para si enquanto cuida do Roque, optou-se pela inserção de uma trilha dura, marcada, insistente e cativante que passasse um clima de transformação e impetuosidade (“*Psycho Killer*”, *Talking Heads*). Por fim, para os créditos, optou-se por uma música que acentuasse o clima de evasão e de constante despreparo, desamparo e desconcerto para com a relação (“*Space Oddity*”, *David Bowie*).

A concepção da trilha sonora no corte que ora se apresenta se encontra em estágio inicial, servindo apenas de referência para uma futura concepção original. Da mesma forma, o produto finalizado deverá sofrer a intervenção de um profissional de *sound design*.

2.10 Gravação

As gravações aconteceram nos dias 30 e 31 de outubro de 2010 e 01, 02, 04, 05, 06 e 07 de novembro de 2010, em diárias que previam, na maior parte das vezes, doze horas de duração. Os dois primeiros dias de filmagens foram os únicos que transcorreram com imprevistos. A dinâmica estabelecida com a equipe de arte e continuidade era de reestruturação do cenário ao final de cada cena, bem como a preparação do set ao final da diária para otimizar o tempo de início do dia seguinte.

A equipe e os realizadores aproveitavam os tempos entre as cenas (tempo de produção e iluminação do set) para discutir o que precisava ser discutido. As refeições contribuíram para que a equipe tivesse um momento de lazer no dia, sendo experiências verdadeiramente lúdicas e relaxantes.

O primeiro dia (30/10/2010) teve um atraso em seu início de quatro horas, em decorrência do atraso no aluguel do monitor da câmera. O segundo dia (31/10/2010) ficou marcado negativamente como o dia em que um cartão de memória foi corrompido, acarretando a perda do material filmado no equivalente a meia diária de trabalho.

Estes obstáculos iniciais – já relatados na seção sobre produção - demandaram replanejamento e adaptação por parte da equipe, que respondeu satisfatoriamente, superando os atrasos decorrentes no dia seguinte.

O terceiro dia de filmagens (01/11/2010) transcorreu sem incidentes dignos de nota, com a equipe muito comprometida em recuperar o tempo perdido. O quarto dia (02/11/2010) também correu bem, mas o cansaço e desgaste físicos já se faziam notar em toda a equipe, que estava menos bem humorada e entusiasmada do que nos demais dias.

O quinto dia corrido (03/11/2010) foi dia de folga. Percebe-se, em retrospecto, que este dia foi idealmente posicionado, pois serviu para dar novo ânimo à equipe, cansada dos esforços extras dos primeiros dias de set.

Os dias 5 e 6 de filmagens (04/11/2010 e 05/11/2010), testemunhou uma equipe renovada e com idéias novas para otimizar os tempos de produção. Neste momento, o entrosamento entre os membros era perfeito e a equipe estava plenamente à vontade entre si.

As diárias de 06/11/2010 e 07/11/2010, respectivamente 7º e 8º dias de filmagem, foram diárias de metade da duração das demais, tendo apenas seis horas cada. Isso se deveu a dois fatores distintos: a necessidade de adequar o plano de filmagem aos compromissos dos atores impedia as gravações em determinados horários dos sábados e domingos. O segundo motivo foi que se pensou deixar os dois últimos dias com menos cenas para poder trabalhar com a margem de folga na gravação de cenas extras, em *retakes* ou em eventuais compensações de atrasos no cronograma. Nada disso foi necessário, tendo se cumprido o cronograma com pontualidade.

3 PÓS-PRODUÇÃO

A pós-produção ainda está em fase de desenvolvimento. O corte que se apresenta é ainda uma versão preliminar do produto final que se espera obter.

3.1 Montagem

A edição de imagem e som ficou a cargo de Alexandre Antunes. Desde o princípio, a montagem era uma questão que preocupava aos realizadores, pois o conceito demandaria um tempo de estudo do material obtido para concluir em definitivo sobre como associar as diversas imagens em um único momento fílmico e já se sabia de antemão que, por motivos afetos à disponibilidade da locação, as filmagens se encerrariam muito próximas à data limite para depósito do projeto final.

Nesta etapa, foi muito importante ter a visão de uma pessoa nova ao projeto, que pôde fazer sugestões de cortes e reduções de tempo que seriam mais difíceis de enxergar caso tivesse acompanhado o desenvolvimento do projeto desde o início.

Ao reunir todas as melhores tomadas na *timeline* pela primeira vez, já cortados os trechos inaproveitáveis de início e final de gravação, Antunes reuniu cinco horas de filme, em sequência. A redução à duração atual, que conta com cerca de 105 (cento e cinco) minutos, só foi possível após criteriosa seleção do que se poderia dispensar. O editor, com seu olhar técnico e isento de apego ao conceito dos realizadores, contribuiu de forma determinante para que o primeiro corte faça uso apenas pontualmente da estratégia de divisão de telas, o que, na opinião dos alunos, foi essencial para obter um resultado final satisfatório.

A montagem faz uso de *jump cuts* e divisão de telas para dinamizar a passagem do tempo e abordar a ocupação da relação no espaço. Há, ainda, duas sequências em que se optou pela utilização do som direto fora de *sync* (uma delas com utilização de áudio capturado em outra tomada) como forma de sublinhar também pelo recurso do som o rastro das discussões no espaço.

Com grande empenho pessoal, Antunes analisou o extenso material bruto e o uniu para dar forma a este primeiro corte a tempo de apresentá-lo como projeto de conclusão de curso.

3.2 Finalização

O filme foi submetido a um processo preliminar de correção de cor e de *sound design* realizado pelo Editor. Buscou-se acentuar as cores fortes e as diferenças de luminosidade, em especial como realces às alterações de clima da trama.

3.3 Distribuição

A distribuição do longa-metragem ainda não foi estabelecida, no entanto, encontra-se nos planos dos realizadores.

3.4 Exibição

Os realizadores têm planos de exibição para o filme em seus círculos pessoais e pretendem inscrevê-lo em festivais de cinema (nacionais e internacionais), participar de editais de fomento à divulgação, bem como disponibilizá-lo em cineclubes, com o intuito de promover a produção e tentar contribuir para dar maior visibilidade ao cinema universitário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de realização do filme “*Enquanto o outro dorme*” é muito importante para os alunos concluintes, não apenas por significar o fim de um ciclo de vida - em que se graduam em Comunicação Social - mas também por inaugurar uma nova etapa, em que devem seguir por suas próprias pernas, sem orientação acadêmica, para a realização de seus projetos e idéias no mercado de trabalho.

“*Enquanto o outro dorme*” é mais do que um projeto de conclusão de curso. Ele é o primeiro passo dos realizadores na tentativa de desenvolvimento de uma forma de expressão própria. Como projeto de conclusão de curso, consiste em laboratório para o aprendizado e para a experimentação, oportunidade propiciada pelo ambiente de crescimento protegido e orientado que é a Universidade. Mas como projeto pessoal, é apenas o primeiro desafio.

É curioso pensar sobre o processo de criação do projeto. Ao olhar os esforços dedicados por todas as pessoas, ali presentes apenas pela oportunidade de experimentar também, pela oportunidade de aprender junto, de construir junto, de acreditar, todos juntos, que uma idéia pode tomar forma, espanta perceber que tudo que se tinha como ponto de partida era apenas uma idéia e a vontade de realizá-la. Assim é o processo: ter uma idéia, querer executar, pensar sobre como executar, reunir um grupo de pessoas, interessá-las no projeto, dividi-las, motivá-las ao trabalho, uni-las, ver este trabalho crescer, tomar forma, lapidar o trabalho, ter um corte, uma apresentação. Repensar o resultado, repensar o conceito, repensar a idéia. Chegar a um novo produto. Continuar tentando.

Acredita-se que, com o projeto, conseguiu-se cumprir a proposta de experimentar o processo de produção em todas as suas etapas e dar forma a uma experiência enriquecedora para toda a equipe. Foi um desafio constante para todos os envolvidos, o que estimulou o exercício e amadurecimento de suas capacidades criativas.

O trabalho que se apresenta, concebido e orquestrado pelos realizadores, é verdadeiramente uma obra coletiva, uma soma de esforços e sensibilidades, fruto da dedicação e idealização de cada contribuinte. O projeto representa, ainda, uma iniciativa de desenvolvimento de filmes entre alunos estudantes de diferentes universidades, com formações afetas ao Cinema.

Por isso o produto final, que não é mais o que foi idealizado, pensado, planejado e escrito. Não é o que foi ensaiado ou gravado ou editado, meramente. Ele é a soma de tudo isso e ainda mais. Ele surge como produto do esforço de cada um, mas como mais do que a soma de suas partes, com um valor próprio, que só se alcança pela realização. Espera-se que

o resultado final possa fazer jus à dedicação da equipe e ao afeto depositado, pelos realizadores, em sua consecução.

6 REFERÊNCIAS

6.1 Bibliografia

BAECQUE, Antoine De e LUCANTONI, Gabrielle (Org.). **La Nouvelle Vague**. Paris: Petite Bibliothèque des Cahiers du Cinéma, 1999.

BARBA, Eugenio. **Queimar a Casa- Origens de um diretor**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

BERGSON, Henri. **Matéria e Memória**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BOGART, Anne. **A Director Prepares – Seven Essays on Art and Theatre**. Londres: Routledge, 2001.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DUBOIS, Philippe. **O Ato Fotográfico**. Campinas: Papirus, 2008.

FATORELLI, Antonio. **Fotografia e viagem**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

HODGE, Alison (ed.). **Twentieth Century Actor Training**. Londres: Routledge, 2000.

MÁRAI, Sándor. **De Verdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

MARÍAS, Javier. **Coração Tão Branco**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a Produção**. Rio de Janeiro: DP&A / Lamparina, 2007.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2006.

APÊNDICES

Apêndice A: Cessão de Direitos de filmagem do Roteiro original

Termo de Cessão Gratuita de Direitos de Filmagem do Roteiro original

Eu, Fernando Garcia Velasco, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº _____, emitida por _____, inscrito no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado na Rua Itaipava, 17/ 306, Jardim Botânico, Rio de Janeiro – RJ, autorizo o uso do roteiro original intitulado “*Enquanto o outro dorme*”, de minha exclusiva autoria, nas filmagens do vídeo homônimo, a ser realizado por Ana Santos de Sá e Benevides, brasileira, solteira, portadora da célula de identidade 153543, OAB/RJ, inscrita no CPF sob o nº 1045555067-10, residente e domiciliada na Rua Gustavo Sampaio, 508/403, Leme, Rio de Janeiro – RJ e João Paulo Toledo Quintella, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº _____, emitida por _____, inscrito no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado na Rua Duque Estrada, nº94/201, Gávea, Rio de Janeiro –RJ, de forma gratuita e incondicionada, sem quaisquer ônus para os realizadores.

Por meio do presente Termo de Cessão Gratuita de direitos de filmagem de Roteiro Original, declaro que os realizadores mencionados estão autorizados a utilizar o Roteiro, conforme seu próprio critério, para a realização do longa-metragem homônimo, sem obrigação de remunerar ou indenizar por sua utilização.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos, ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 2010

Fernando G. Velasco

Apêndice B: Autorização de Imagem

Termo de Autorização de uso de imagem, som de voz

Eu, Lisa E. Fávero, abaixo assinada e qualificada, concedo para livre utilização os direitos sobre a minha imagem e som da minha voz, neste ato, a Ana Santos de Sá e Benevides, brasileira, solteira, portadora da cédula de identidade 153543, OAB/RJ, inscrita no CPF sob o n 1045555067-10, residente e domiciliada na Rua Gustavo Sampaio, 508/403, Leme, Rio de Janeiro – RJ e João Paulo Toledo Quintella, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº _____, emitida por _____, inscrito no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado na Rua Duque Estrada, nº94/201, Gávea, Rio de Janeiro –RJ, única e exclusivamente para a realização do filme intitulado “*Enquanto o outro dorme*” e suas versões, a qualquer tempo, autorizando conseqüente e universalmente, sua utilização em toda e qualquer distribuição e exibição por todo e qualquer veículo, processo, ou meio de comunicação, existentes ou que venham a ser criados, notadamente, mas não exclusivamente em: cinema, televisão, TV por assinatura, TV a cabo, *pay per view*, Internet, CFTV, CATV, ondas hertzianas, transmissões por satélite, vídeo, vídeo laser, home vídeo, disco, disco laser, CD-ROM, em exibições públicas e/ou privadas, circuitos fechados, aeronaves, navios, embarcações, plataformas de petróleo, e/ou quaisquer outros meios de transporte, assim como na divulgação da obra em rádio, revistas, jornais, cinema e televisão, para exibição pública ou domiciliar, reprodução no Brasil ou no exterior, podendo as cenas do filme em questão serem utilizadas em sua totalidade ou em partes, nos meios que se fizerem necessários.

A presente autorização é concedida em caráter irrevogável, irretratável e de forma gratuita, ficando os realizadores isentos do pagamento de quaisquer ônus a minha pessoa a qualquer tempo e sob qualquer pretexto pela utilização das imagens.

Rio de Janeiro, __ de _____ de 2010.

Assinatura

Nome: _____
Endereço: _____ Nº _____ Apto: _____
Bairro _____ Cidade _____ UFF _____ CEP _____

Telefone:(____) _____
Celular:(____) _____
Identidade: _____ Órgão Expedidor: _____ CPF _____

Termo de Autorização de uso de imagem, som de voz

Eu, Saulo Arcoverde, abaixo assinado e qualificado, concedo para livre utilização os direitos sobre a minha imagem e som da minha voz, neste ato, a Ana Santos de Sá e Benevides, brasileira, solteira, portadora da célula de identidade 153543, OAB/RJ, inscrita no CPF sob o n 1045555067-10, residente e domiciliada na Rua Gustavo Sampaio, 508/403, Leme, Rio de Janeiro – RJ e João Paulo Toledo Quintella, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº _____, emitida por _____, inscrito no CPF sob o nº _____, residente e domiciliado na Rua Duque Estrada, nº94/201, Gávea, Rio de Janeiro –RJ, única e exclusivamente para a realização do filme intitulado “*Enquanto o outro dorme*” e suas versões, a qualquer tempo, autorizando conseqüente e universalmente, sua utilização em toda e qualquer distribuição e exibição por todo e qualquer veículo, processo, ou meio de comunicação, existentes ou que venham a ser criados, notadamente, mas não exclusivamente em: cinema, televisão, TV por assinatura, TV a cabo, *pay per view*, Internet, CFTV, CATV, ondas hertzianas, transmissões por satélite, vídeo, vídeo laser, home vídeo, disco, disco laser, CD-ROM, em exibições públicas e/ou privadas, circuitos fechados, aeronaves, navios, embarcações, plataformas de petróleo, e/ou quaisquer outros meios de transporte, assim como na divulgação da obra em rádio, revistas, jornais, cinema e televisão, para exibição pública ou domiciliar, reprodução no Brasil ou no exterior, podendo as cenas do filme em questão serem utilizadas em sua totalidade ou em partes, nos meios que se fizerem necessários.

A presente autorização é concedida em caráter irrevogável, irretratável e de forma gratuita, ficando os realizadores isentos do pagamento de quaisquer ônus a minha pessoa a qualquer tempo e sob qualquer pretexto pela utilização das imagens.

Rio de Janeiro, ___ de _____ de 2010.

Assinatura

Nome: _____
Endereço: _____ Nº _____ Apto: _____
Bairro _____ Cidade _____ UFF _____ CEP _____

Telefone:(____) _____
Celular:(____) _____
Identidade: _____ Órgão Expedidor: _____ CPF _____

Apêndice C: Infra-estrutura

Fotografia	
Quantidade	Equipamentos
1	Câmera Canon 7D
1	Monitor
3	Tripé luva e pino
2	Alongador
4	Tripé century
2	Bandeira de pano
4	Cabeça de efeito
2	Vareta de efeito
2	Jogo de cubo
8	Pedanina
1	Praticável 1,0m
1	Tripé crank
12	Saco de areia
4	G.Universal
4	G.Gag
3	G.Lowell
4	Cabo de segurança
2	Tubo de 4m
1	Trasnformador
2	Caixa de tomada pial
8	Prolonga pial
1	Hmi par 1200w
1	Pl 12 lpdas.
1	Pl 08 lpdas.
1	Pl 02 lpdas.
1	Fresnel 1kw

Som	
Quantidade	Equipamentos
2	Lapela sennheiser ew100
1	Kit Boom (sennheiser MKH 416)
1	Mixer Sound Devices 302
1	Gravador Digital

Apêndice D: Orçamento

ENQUANTO O OUTRO DORME	
Receita	
Objetivo	Valor
venda de rifas	R\$ 400,00
venda de rifas	R\$ 200
Despesas	
Objetivo	Valor
ARTE	
rádio azul, retrô	R\$ 70,00
telefone azul antiguiño, com disco	R\$ 50,00
Ventilador salmão, antiguiño estilo hélice	R\$ 80,00
Almofadas grandes	R\$ 20,00
Mesinha de cabeceira meio velhinha	R\$ 20,00
Tecidos, madeiras, papéis, lençóis, luzes pisca-pisca	R\$ 600
Marcenaria dos Cubos	R\$ 200
Gastos indenizados da equipe de arte	R\$ 111
FIGURINO	
Compras de roupa de baixo	R\$ 200,00
Compras de Camisetas	R\$ 200
Indenização transporte Figurinista	R\$ 150
CATERING	
Comida para reuniões de equipe	R\$ 117,00
Almoço Ensaios	R\$ 60,00
Compras de comida para filmagens	R\$ 935
FOTOGRAFIA	
Condução do Eletricista	R\$ 60,00
Aluguel do equipamento de luz	R\$ 3.500
Diárias do eletricista	R\$ 1.200
aluguel de Câmera	R\$ 700
aluguel de monitor	R\$ 1.500
SOM	
Aluguel e operação do equipamento de som	R\$ 2.100
MAQUIAGEM	
Remuneração maquiadora + material	R\$ 1.000,00

EDIÇÃO	
edição	R\$ 1.000
PRODUÇÃO	
Indenização de Gastos da Locação	R\$ 200
Gastos de produção 1	R\$ 200
Conta de Luz da Locação	R\$ 50
Gastos de produção 2	208,73
Revelação de still	R\$ 60
Pintura do Quarto depois das filmagens	R\$ 100
indenização de material do storyboard	R\$ 50
Total Receita	R\$ 600,00
	R\$
Total despesa	14.741,73
Saldo negativo	(R\$ 14.141,73)

Apêndice F: Ficha Técnica

Direção: João Paulo Quintella

Co-Direção: Ana Benevides

Assistência de direção: Lucas Canavarro

Roteiro: Fernando Velasco

Direção de Fotografia: Rafael Salim

Produção Executiva: Ana Benevides e João Paulo Quintella

Direção de Produção: Karin Adams

Assistência de produção: Amanda Amorim e Daniel Fosco

Direção de Arte: Carolina Arnizaut e Rebecca Belsoff

Assistência de Arte e Continuidade: Gaia Catta e Isadora Petrauskas

Figurino: Carolina Pinton

Assistência de Figurino, Still e Design Gráfico: Luiza Crosman

Platô: André Chaves

Som Direto: Bernardo Adeodato, Jp e Jonas

Edição: Alexandre Antunes

Catering: Andre Chaves e Luiza Nassif

Visagismo e Maquiagem: Andrea e Rose Verçosa

Elenco: Saulo Arcoverde e Lisa E. Fávero

Com a Gata Roque , no papel do gato Roque.



Foto de Equipe, no último dia de filmagens.

ANEXOS

Anexo A: Roteiro “Enquanto o outro dorme”, de Fernando Velasco

Enquanto o Outro Dorme

Fernando Velasco

1

INT. - QUARTO - AMANHECER

SEQUÊNCIA 1

Os contornos do quarto. Móveis, eletrodomésticos e eletrônicos simples, material de estudo e lazer, louça básica, peças de roupa masculina jovem. O ambiente faz as vezes de uma casa inteira.

Os artigos de música saltam aos olhos. Vinis, cds, I-pod, vitrola, caixas de som. Pôsteres de rockstars, livros sobre o assunto, violão.

LUCAS entra no quarto, puxando ANTONIA pela mão, o anfitrião guia a visita. Os dois meio destruídos da night, roupas amarfanhadas, passos bêbados.

No caminho para a cama, Lucas acende a luz, ato reflexo, pânico infantil. Antonia a apaga na mesma passada, controle.

Despem-se um ao outro, esquema primeira vez. Lucas ansioso, procura atalhos para a nudez de Antonia, peitos, bunda, sexo. Antonia o direciona.

Lucas parte para cima de Antônia, que rola para o lado, habilidosa. Se encaixa sobre Lucas. No comando, dá início ao ato sexual.

Transam.

2

INT. - QUARTO - DIA

Mais luz no quarto.

Lucas dormindo. Antônia sentada na ponta da cama, seminua. Se calça, se veste, recolhe coisas pelo chão, as atira na bolsa, se preparando para ir embora.

O telefone fixo toca. Lucas acorda.

LUCAS

Tá indo?

ANTONIA

É, to.

Antonia se aproxima de Lucas e dá um beijinho econômico em sua bochecha.

O telefone tocando.

LUCAS

Tá cedo ainda.

(CONTINUED)

ANTONIA
(já à porta)
Tenho que ir.

LUCAS
A gente se fala?

ANTONIA
(apontando o telefone)
Atende aí.

A porta se fecha.

Antonia deixa o quarto.

3 INT - QUARTO - DIA

Lucas dorme, solteiro na cama de casal.

Tempo.

4 INT - QUARTO - DIA

Lucas recém acordado, roupa de dormir, à beira da cama desfeita. Reposiciona travesseiros, alisa o edredom, dá um jeito na cama.

Apanha pelo chão as roupas da noite anterior, camiseta, meias, jeans. Embola tudo e apoia o bolo sobre o ombro, como quem o vai colocar para lavar.

Esvazia os bolsos das calças, dinheiro trocado, isqueiro, maço de cigarros e o origami de um unicórnio, todo amassado.

Lucas mira o origami, o sustentando sobre as mãos, sorriso nostálgico. Desdobra o papel e o estica. O papel tem as cores comumente utilizadas por Piet Mondrian. As marcas das dobras ainda bem aparentes.

Lucas, tenta refazer o unicórnio. Está claro o esforço mnemônico, a tentativa de acessar um conhecimento recente e mal consolidado.

Fecha os olhos, os abre, dobra daqui, desdobra dali, tenta de lá. Procura seguir algumas marcas, tentativa-erro.

Falha.

Desiste da remontagem do origami e prende o papel no quadro de avisos.

5 INT - QUARTO - DIA

O quarto vazio.

A porta se abre.

Tudo impecavelmente arrumado, a cama feita, as coisas nos lugares.

O telefone toca.

A correspondência se acumula próxima à porta, recém introduzida pela fresta.

Lucas entra no quarto, outra roupa, outro estágio de crescimento de cabelo.

Ignora o telefone e apanha a correspondência.

A examina brevemente, passada geral de olhos, e a reúne toda em um bolo mal feito, exceto uma carta, que separa. Larga o bolo restante em um canto da bancada de trabalho.

Vai até o móvel que lhe serve de bancada de trabalho. Guarda a carta selecionada em sua última gaveta, a mais próxima do chão.

6 INT - QUARTO - NOITE

Lucas dorme, agarrado a um travesseiro.

7 INT - QUARTO - DIA

Recém acordado, Lucas observa o papel pregado ao quadro de avisos.

Tempo.

Vai até o quadro de avisos e apanha o papel.

Deita-se novamente na cama. Insiste na tentativa de refeitura do unicórnio.

Dobra daqui, desdobra dali, tenta de lá.

Falha.

O telefone toca. Lucas ignora.

Se levanta e joga o papel em cima da bancada de trabalho, displicente.

Vai até a janela.

8 INT - QUARTO - DIA

Outro dia, outro contexto.

Lucas fuma, encostado ao parapeito da janela aberta.

Oberserva a rua.

Tempo.

9 INT - QUARTO - NOITE

Lucas dorme, solteiro na cama de casal.

10 INT - QUARTO - DIA

O quarto meio caótico, a cama desfeita, as coisas fora dos lugares.

O telefone toca. Lucas ignora.

Opera o computador, bebe uma coca-cola direto da lata.

A correspondência é introduzida pela fresta da porta.

Lucas se levanta e apanha a correspondência. A examina brevemente, passada geral de olhos, e a reúne toda em um bolo mal feito, exceto duas cartas, que separa. Larga o bolo restante em um canto da bancada de trabalho.

Sobre a bancada, próxima ao bolo de correspondências, o papel do antigo origami, jogado. Lucas o apanha. Junto-a às cartas selecionadas, formando um pequeno maço.

Guarda o maço de cartas e papel de origami na última gaveta.

Fecha a gaveta.

Tempo.

Lucas apanha o violão.

11 INT - QUARTO - NOITE CLIP 1

Música.

Lucas veste outras roupas, típicas de outro clima.

Toca violão e canta na frente do espelho. Ao fim da performance, ele se aplaude, simulando o público, menino brincalhão.

O quarto entulhado.

Lucas põe o violão de lado, dá um gole em uma garrafa de cerveja e acende um cigarro, rockstar.

CORTA PARA/

12 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

Lucas apaga um cigarro em um cinzeiro lotado, sobre da bancada de trabalho. Ele tem em mãos um livro sobre música, que sublinha, rabisca, comenetrado.

CORTA PARA/

13 INT - QUARTO - AMANHECER

A música continua sobre/

Lucas arruma o quarto. Pendura roupas em um cabide, guarda outras no armário, juntas mais outras em um bolinho, que amassa nas mãos.

Retira a toalha embolada e molhada de cima da cama, a joga sobre o ombro e some pela porta que leva ao banheiro.

Volta ao quarto sem a toalha nos ombros e sem o bolinho de roupa suja nas mãos.

Se dirige à bancada. Joga papéis e correspondências velhas no lixo.

CORTA PARA/

- 14 INT - QUARTO - DIA
A música continua sobre/
Lucas dorme, solteiro na cama de casal.
O quarto mais arrumado, as coisas mais organizadas.
Tempo.
CORTA PARA/
- 15 INT - QUARTO - DIA
A música continua sobre/
O quarto perfeitamente arrumado, cama feita, tudo em perfeita ordem.
Lucas alimenta o Blog. Escreve no tempo da música, como se a escutasse ou escrevesse sobre ela.
O telefone toca. Lucas ignora.
A música vai baixando progressivamente.
Lucas segue digitando no embalo da música.
A música termina de sumir.
CORTA PARA/
- 16 INT - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 2
Lucas na mesma posição em que o deixamos, à frente do computador, no embalo de um texto.
Outro dia, outra roupa, outro contexto.
Batidas na porta.
- 17 INT - QUARTO - DIA
Lucas na porta do quarto, em silêncio, a surpresa estampada no rosto.
Tempo.

(CONTINUED)

ANTONIA
(quebrando o gelo)
Oi.

LUCAS
(surpreso, pé atrás)
Oi.

Silêncio, desconforto.

Tempo.

ANTONIA
Posso entrar?

Lucas abre caminho para a entrada de Antônia. Ela ganha o quarto.

Dentro do quarto, o silêncio volta a pesar sobre os dois.

Miram-se.

Tempo.

Antonia abraça Lucas. Ele aceita o abraço e o retribui, fofo.

Antonia fala ao pé do ouvido de Lucas, como quem alivia o peso de um segredo.

ANTONIA
Eu não tinha seu telefone.

18 INT. - QUARTO - NOITE CLIP 2

Música.

Dormem em conchinha. Lucas faz a concha, Antonia a recebe.

CORTA PARA/

19 INT - QUARTO - NOITE

A música continua sobre/

Lucas e Antonia agasalhados, noite fria. Garrafas e taças pelo quarto.

Lucas toca violão, Antônia canta, notavelmente mal.

Divertem-se, os lábios, gengivas e dentes roxos do vinho.

CORTA PARA/

20 INT - QUARTO - DIA

Lucas e Antonia sentados em frente à bancada de trabalho, papéis brancos bem cortados nas mãos.

Antonia ensina Lucas a fazer o origami de um sapo.

Lucas procura imitar cada uma das dobras de Antonia. Ela dobra, ele dobra em seguida, aplicado.

21 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

O quarto vazio, a luz acesa.

A parte do quarto mais próxima à porta do banheiro mais iluminada.

O som da água do chuveiro e os risos, ruídos e vozes de Lucas e Antonia se somam à música.

O telefone toca.

CORTA PARA/

22 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

Lucas e Antonia, pedaços de pizza nas mãos, a caixa jogada em um canto.

CORTA PARA/

23 INT - QUARTO - DIA

A música começa a sumir sobre/

Lucas e Antonia lado a lado à frente da bancada de trabalho, posição de curso de origami, nova aula.

Finalizam suas dobraduras. O sapo de Antonia é perfeito. O de Lucas, muito ruim.

Lucas sorri, entre frustrado e brincalhão. Antonia despenteia seu cabelo, entrando na brincadeira, carinhosa.

24 INT - QUARTO - DIA

Antonia puxa Lucas pelas mãos. Tomam a direção da porta.

Saem.

A música termina de sumir.

Tempo.

Silêncio.

O quarto vazio novamente mais atravancado.

Objetos, roupas, sapatos, enfeites, quadros, fotografias, origamis, etc., de Antonia se fazem notar. O acréscimo de coisas já claramente identificável se somando à bagunça das coisas de Lucas, a presença de Antonia já clara no espaço.

25 INT - QUARTO - NOITE SEQUÊNCIA 3

Antonia entra no quarto, puxando Lucas pelas mãos. Ela acende a luz, ele a apaga na mesma passada.

O som das carícias íntimas no escuro.

26 INT - QUARTO - NOITE

Lucas e Antonia bebem, muitas garrafas de cerveja pelo quarto.

Antonia destaca o rótulo da cerveja. Brinca de dobrá-lo, iniciando um origami impossível, distraída, natural, como que no automático.

Lucas a observa, curtindo.

No celular de Antonia, o alarme da pílula. Antonia apanha a cartela de pílulas anticoncepcionais. Coloca uma na boca e empurra garganta à dentro com a ajuda de um gole de cerveja.

Lucas segue observando a cena.

27 INT - QUARTO - DIA

Lucas e Antonia jogados na cama, recém acordados.

Abraçadinhos, olham para o teto, o ócio gostoso dos primeiros tempos de relação.

(CONTINUED)

ANTONIA
Lucas?

LUCAS
Quê?

ANTONIA
Tava pensando.

LUCAS
Em quê?

ANTONIA
A gente podia pintar esse quarto.

LUCAS
Pintar?

ANTONIA
É. Vamos?

LUCAS
Pintar tipo refazer a pintura? Ou
pintar com cores?

ANTONIA
Com cores.

LUCAS
Com várias cores?

ANTONIA
Algumas.

Tempo.

LUCAS
Tá falando sério?

ANTONIA
To.

Tempo.

LUCAS
Acho viagem.

ANTONIA
Ah, deixa de ser careta, Lucas.

LUCAS
Caretta, não. Só acho que prefiro
branco mesmo. O espaço fica maior,
mais clean.

(CONTINUED)

ANTONIA

E se a gente pintar só o teto?

LUCAS

Não sei, acho que só o teto pode ficar meio estranho. Tem várias vigas no meio. (PAUSA) Não dá, não.

ANTONIA

(empolgadíssima)

Então, as vigas é que são o charme. A gente pinta elas e monta tipo um Mondrian.

Tempo.

LUCAS

Sei lá, Antônia.

ANTONIA

Não ia ser legal a gente ter um teto só nosso? O primeiro e único teto à Mondrian do mundo?

Tempo.

LUCAS

E quem vai pintar isso?

ANTONIA

Eu, claro. Lucas, essa é a parte mais legal, cara. Customizar o teto do cafofo, que máximo.

Antonia se levanta da cama. Apanha um livro grande entre suas coisas e o abre aleatoriamente. Se reaproxima de Lucas, passando as páginas, ansiosa, até se deter em uma específica. A coloca aberta sobre a cama, ajustando sua posição em relação ao teto.

ANTONIA

(apontando ora o livro, ora o teto)

Olha só, cara. Esse aqui já meio que dá, olha só. Essa viguinha de vermelho, aquela ali de azul, o fundo menor de preto. E o resto é só deixar como tá.

LUCAS

(irônico)

E essa página aí? Achou agora, assim, por acaso?

(CONTINUED)

Antonia gargalha, ré confessa.

ANTONIA

Não.

Lucas adere à garagalhada, cúmplice.

LUCAS

Ah...

ANTONIA

Mas, cara, vai ficar perfeito.
Nossa pintura-intervenção, Mondrian
site specific.

LUCAS

Cafofo autoral.

ANTONIA

Direto pro meu portifólio.

LUCAS

(meigo)

É o mínimo que eu espero de uma
loucura dessas.

ANTONIA

Tá começando a curtir a idéia.

Lucas silêncio, charminho.

ANTONIA

Então? Vamos?

Tempo.

LUCAS

Desde que eu não tenha que encostar
em um pincel, um rolo, nada.

Antonia se joga em cima de Lucas e aplica-lhe um beijo
cinematográfico. Lucas adere.

28

INT - QUARTO - DIA

Lucas e Antonia jogados na cama, recém acordados.

Abracadinhos, olham para o teto, o ócio gostoso dos
primeiros tempos de relação.

Lado a lado, olham fixamente para o teto, admirando o
resultado final de sua nova composição, à Mondrian.

(CONTINUED)

O telefone toca. Ignoram.

Seguem contemplando o teto.

29 INT - QUARTO - NOITE

Lucas e Antonia jogados na cama, o ar de quem está na mesma posição há algum tempo.

Apenas a luz de uma luminária os ilumina.

Lado a lado, olham fixamente para o teto, admirando sua composição à Mondrian.

Antonia dá um beijinho em Lucas. Estica-se, alcança o botão da luminária e apaga a luz.

O quarto fica completamente escuro, a ponto de nenhum detalhe, característica ou situação espacial ser discernível.

Tempo. O silêncio dura, no breu.

ANTONIA

Tá dormindo?

LUCAS

Não.

ANTONIA

Não tá conseguindo?

LUCAS

Tá o maior cheiro de tinta ainda, né.

ANTONIA

Já tá bem melhor, vai.

LUCAS

Tá tranquilo. Só acender um cigarro aqui que fica perfeito.

Ainda no escuro, ouvimos os passos de Lucas em direção à bancada, o farfalhar do maço de cigarros, a fricção do isqueiro.

ANTONIA

Tabagista culpado não consegue dormir por causa de suposto cheiro de tinta...

A chama do isqueiro ilumina o rosto de Lucas.

(CONTINUED)

ANTONIA

Se é só pelo cheiro, posso eu
acender o cigarro, então?

Lucas dá a primeira baforada. A brasa em destaque no breu.

LUCAS

Fica à vontade, querida.

Acende outro cigarro, o passa para Antonia e volta à cama.

Os dois fumam, duas brasas produtoras de fumaça no escuro.

ANTONIA

Contra cheiro de tinta, cigarro.

LUCAS

Casal junkie, a gente, né?

ANTONIA

E isso são horas de casal junkie
estar em casa dormindo?

LUCAS

Tá querendo sair?

ANTONIA

Se você quiser.

Lucas reflete por um instante.

LUCAS

Mas vamos só deixar a janela aberta
pra sair o cheiro de tinta.

Riem, gostosos, divertidos. Rolam um para cima do outro,
crianças brincalhonas.

Curtição.

Tempo.

30 INT. - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 4

Lucas e Antonia recém acordados, deitados na cama, mesma
posição da noite anterior o ar de quem está na mesma há
algum tempo.

O telefone toca. Lucas ignora.

Lucas beija Antonia. Ela se desvencilha.

(CONTINUED)

ANTONIA
Você não é muito fã de atender o
telefone, não, né?

LUCAS
Não.

ANTONIA
(rindo)
Por que isso?

LUCAS
Porque é minha mãe.

ANTONIA
Como é que você sabe?

LUCAS
Só velho liga pra fixo.

Antonia ri.

Tempo.

ANTONIA
Eu podia ligar pro seu fixo, se eu
tivesse o número.

LUCAS
Bom, você é que não é agora, né?

O telefone pára de tocar.

ANTONIA
(rindo)
Sua mãe é muito velha?

LUCAS
(rindo)
Suficientemente velha.

ANTONIA
(rindo)
Coitada, cara.

LUCAS
(rindo)
Coitada porra nenhuma.

Antonia se aproxima de Lucas e o beija, carinhosa.

ANTONIA
Mau-humorado...

Lucas retribui, fica tudo bem.

31 INT - QUARTO - NOITE

Lucas curtindo um som, as orelhas cobertas pelo fone de ouvido.

Antonia tem um lápis de desenho e um caderninho nas mãos.

Rabisca, esboça. Desiste do esboço e arranca a página, que passa a servir a mais uma dobradura.

O alarme do celular de Antonia soa, um ringtone clássico. Ela toma a direção do som e dá fim a ele.

Apanha uma cartela de pílulas anticoncepcionais, destaca uma e a leva à boca.

Lucas observa a cena.

32 INT. - QUARTO - DIA

Lucas no computador, alimentando seu Blog.

Antonia acompanha a redação, curtindo o texto, no cangote de Lucas.

Lucas perde a concentração e se levanta, caminhando em direção à porta do banheiro, pela qual some.

O telefone toca.

ANTONIA
(gritando)
Tá tocando o telefone.

LUCAS (OFF)
Deixa tocar.

ANTONIA
(gritando)
Quer que eu atenda?

LUCAS (OFF)
Não.

O som da descarga se soma ao do telefone, que segue tocando.

(CONTINUED)

ANTONIA
Por que é sua velha mãe?

LUCAS
Exatamente.

ANTONIA
Posso atender e dizer que você tá vivo?

LUCAS
Não.

ANTONIA
Cara, o que uma mãe tem que fazer para merecer isso tudo?

LUCAS
Ela merece.

33 INT - QUARTO - DIA

Lucas escreve com Antonia em seu gangote, em um outro dia, um outro contexto.

O telefone toca. Lucas ignora.

ANTONIA
E se for seu pai?

LUCAS
Não é.

ANTONIA
Cara, como é que você sabe quem é e quem não é? Você é paranormal? Seu superpoder é "ser bina"?

LUCAS
Não, só tenho certeza absoluta que não é ele.

ANTONIA
Ele morreu?

LUCAS
Não. (PAUSA) Acho que não.

LUCAS

(CONTINUED)

ANTONIA

Ele é jovem demais pra ligar pro
fixo?

LUCAS

Não.

ANTONIA

Um coroa adepto das formas
contemporâneas de comunicação,
então?

Silêncio.

Tempo.

LUCAS

Tá mais para um cara disposto a
esquecer que tem um filho, mesmo.

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA

Que também não tá fazendo questão
de ser lembrado, né?

Silêncio.

Tempo.

LUCAS

Tenho certeza que não é ele. Pode
me chamar de "O Bina".

Antonia emite uma sonora garaglhá.

Riem.

Tempo.

ANTONIA

Era sua terrível mãe idosa mesmo,
então...

LUCAS

Pára, Antonia.

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA

Eu vou acabar atendendo esse telefone, cara. Nem que seja para te mostrar que pode não ser sua mãe, que pode ser, sei lá... telemarketing.

Lucas olha para Antonia, cujo rosto é terno, acolhedor.

Lucas hesita, mexido, sofrido.

Tempo.

LUCAS

Se for telemarketing, também é melhor não atender.

34

INT - QUARTO - DIA

SEQUENCIA 5

Lucas e Antonia lendo, juntinhos no sofá, cada um com sua literatura.

O alarme da pílula soa. Antonia se levanta e apanha a cartela de pílulas anticoncepcionais.

Lucas levanta os olhos.

LUCAS

Você não toma pilúla de noite?

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA

Ontem eu esqueci.

LUCAS

Como esqueceu?

ANTONIA

Esqueci, to tomando agora.

LUCAS

(aumentando o tom da voz)
Como assim?

ANTONIA

(reagindo)
Você não entende muito disso, não, né?

(CONTINUED)

LUCAS
(totalmente fora do tom)
Entendo o suficiente pra saber que
é sério pra caralho.

Tempo.

O silêncio dura longos instantes.

ANTONIA
Cara, impressionante.

LUCAS
O quê?

ANTONIA
Impressionante.

LUCAS
O quê, Antonia?

Tempo.

ANTONIA
Quando a gente transa, você não se
preocupa com isso.

LUCAS
Confio em você. (PAUSA) Mas já não
sei mais.

O silêncio dura longos instantes. As palavras se formando no
estômago de Antonia, subindo por sua garganta de Antonia, em
direção à boca.

ANTONIA
(transbordando)
Lucas, se eu quisesse ter um filho
seu, já tinha tido.

LUCAS
(reativo)
É, era só não tomar a pílula
direito.

ANTONIA
Era só não abortar.

Lucas em um silêncio consternado.

Tempo, silêncio longo, pesado.

ANTONIA
(arrasada)
Vamos dormir.

Antonia se deita na cama, se cobre e se vira para o outro lado.

Lucas imóvel.

35 INT - QUARTO - NOITE

Antonia dorme.

Lucas acordado.

Tempo.

36 INT - QUARTO - AMANHECER

Antonia dorme.

Lucas acordado, em outra posição.

Tempo.

37 INT - QUARTO - DIA

Antonia dorme.

Lucas acordado, em uma terceira posição.

Tempo.

38 INT - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 6

Lucas dorme.

Antonia de pé. Vai até o armário, apanha um toalha e caminha em direção ao banheiro, por cuja porta some.

Tempo.

Descarga.

Lucas se revira na cama.

Tempo.

Chuveiro.

(CONTINUED)

Lucas acorda.

Tempo.

Caminha em direção ao banheiro.

Tempo.

O quarto vazio, a cama desfeita, a bagunça instaurada. A água do chuveiro correndo, seu som constante.

LUCAS
(OFF)
Quando foi isso?

ANTONIA
(OFF)
Quê?

LUCAS
(OFF)
Quando foi.

ANTONIA
(OFF)
Ah, Lucas... Você vai começar com isso agora?

LUCAS
(OFF)
Quando foi isso, Antonia?

ANTONIA
(OFF)
Cara, não tem porque a gente ficar revivendo isso. O importante é que a gente tá feliz junto.

LUCAS
(OFF)
Foi na primeira vez? Por isso que você voltou?

Tempo, silêncio longo, pesado.

LUCAS
Foi assim que a gente chegou aqui?
Por isso que a gente tá aqui.

O silêncio dura longos instantes.

ANTONIA

O importante é que gente tá aqui,
agora.

Lucas sai do banheiro e se joga na cama.

Deixa-se estar, desesperado.

39 INT - QUARTO - DIA

Antonia de cabelo molhado e roupas limpas, no sofá. Lucas
ainda de roupa de dormir, na cama.

LUCAS

Você tinha que ter me contado.

ANTONIA

Tinha?

LUCAS

Tinha que ter me consultado.

ANTONIA

Você queria?

LUCAS

Óbvio que não.

ANTONIA

Então, pronto.

40 INT - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 7

Lucas em frente ao computador. Antonia sentada na beira da
cama.

O telefone tocando.

LUCAS

Não é essa a questão.

ANTONIA

E qual é a questão?

CORTA PARA/

41 INT - QUARTO - NOITE

O diálogo continua sobre/

Lucas empunha violão, sem tocá-lo. Antonia de pé, em posição de canto, sem cantar.

LUCAS

A questão é que você tinha que ter conversado comigo.

ANTONIA

Por que?

LUCAS

Porque você tinha que ter dividido as coisas comigo.

CORTA PARA/

42 INT - QUARTO - NOITE

O diálogo continua sobre/

Lucas e Antonia deitados na cama.

ANTONIA

Mas você não dividiu comigo a responsabilidade de evitar.

LUCAS

Aí fomos dois. Você resolveu tudo sozinha.

ANTONIA

Mas o corpo é só meu. Ia ser eu sozinha, nove meses.

CORTA PARA/

43 INT - QUARTO - NOITE

O diálogo continua sobre imagens de/

Lucas amarrando os tênis. Antonia se maqueando em frente ao espelho.

O telefone tocando.

(CONTINUED)

LUCAS

Nove meses. E depois? A decisão tinha que ser nossa.

ANTONIA

Cara, Lucas to ficando meio de saco cheio desse seu argumento machista e provinciano. Além de pouco criativo. Troca a fita, cara.

LUCAS

Provinciano? Eu acho que querer participar de uma decisão dessas é uma coisa bem universal.

CORTA PARA/

44 INT - QUARTO - DIA

O diálogo continua sobre/

Lucas e Antonia comendo China in Box direto da caixa, cada um de um lado do quarto.

ANTONIA

Mas você queria?

LUCAS

Já disse que não.

ANTONIA

Então não faz diferença. A decisão ia ser a mesma.

CORTA PARA/

45 INT - QUARTO - DIA

O diálogo continua sobre/

Lucas e Antonia deitados na cama, acordando, de manhã. Estão virados um para o outro, mas afastados.

O telefone tocando.

LUCAS

Ia. Mas não é essa a questão.

ANTONIA

Atende esse telefone!

46

INT - QUARTO - NOITE

SEQUÊNCIA 8

Lucas e Antonia sentados frente a frente, olham-se nos rostos um do outro, concentrados na discussão.

Antonia tem os olhos inchados, choro recente.

LUCAS

A questão é a confiança.

ANTONIA

Hum.

LUCAS

Não consigo confiar em uma pessoa que toma sozinha uma decisão dessas.

ANTONIA

Você teve a chance de participar da decisão. Perdeu. Depois disso, ela é toda minha.

LUCAS

Realmente não dá pra confiar em você.

O telefone toca.

ANTONIA

Não dá ou você não consegue?

LUCAS

Dá no mesmo.

ANTONIA

Não, é muito diferente. Em um caso, você joga a culpa em mim. No outro, você assume ela.

Tempo.

LUCAS

A culpa não é minha.

ANTONIA

É minha, então?

Tempo.

LUCAS

É.

(CONTINUED)

ANTONIA
E qual foi meu erro exatamente?

LUCAS
Decidir sozinha. Eu tinha que
conhecer nossa relação. Saber em
que ela se baseava.

ANTONIA
A gente não tinha relação.

LUCAS
Exatamente. Não tinha. E passou a
ter.

ANTONIA
(mirando o telefone)
Atende essa merda!

47 INT - QUARTO - NOITE CLIP 3

Música.

Dormem separados, cada um virado para um lado, solteiros na
cama de casal.

A correspondência é inserida por baixo da porta. Ignoram.

CORTA PARA/

48 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

Ele estuda, ela lê.

O telefone toca.

CORTA PARA/

49 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

Ele toca violão em frente ao espelho, ela no computador.

CORTA PARA/

- 50 INT - QUARTO - DIA
A música continua sobre/
Ela desenha, ele sai.
CORTA PARA/
- 51 INT - QUARTO - DIA
A música continua sobre/
Ele alimentando seu Blog, ela sai.
O telefone toca.
CORTA PARA/
- 52 INT - QUARTO - NOITE
A música continua sobre/
Ele comendo um sanduíche, ela dormindo.
CORTA PARA/
- 53 INT - QUARTO - NOITE
A música continua sobre/
Ela fazendo um origami, ele dormindo.
A música baixa progressivamente, até sumir.
Tempo.
CORTA PARA/
- 54 INT - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 9
Lucas sozinho no quarto, sentado no sofá. Ouve música nas alturas, esparramando no sofá, mundo da lua.
Uma movimentação na porta e Antonia entra no quarto. Ela tem um gato ainda filhote nas mãos. Lucas se ajeita no sofá.
Antonia afaga o gatinho.

(CONTINUED)

ANTONIA
(fora do tom)
Roque, vamos conhecer o Lucas?
Hein, Roque? Vamos?

Se aproxima de Lucas e deposita o gato em seu colo.

ANTONIA
É o Lucas, olha.

Lucas recebe o animal em um silêncio consternado. Permanece imóvel.

Tempo.

55 INT - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 10

Lucas em frente ao computador. Antonia sentada na beira da cama.

O gato se aproxima de Lucas. Ele o afasta bruscamente.

ANTONIA
Cara, não faz isso com o Roque,
não.

LUCAS
Não curto gato. Não confio em gato.
Não pedi para você arrumar um gato.
To cagando pra esse gato.

Antonia suspira, triste.

Tempo.

O telefone toca. Ignoram.

56 INT - QUARTO - NOITE

Lucas e Antonia distantes, solteiros na cama de casal. Ela dorme, ele insone.

Lucas se levanta da cama. Tropeça no gato.

LUCAS
Caralho.

ANTONIA
Toma cuidado com ele, cara. Ele é
muito pequenininho.

LUCAS

Gato burro, fica em baixo dos pés dos outros. Parece cachorro de tão burro.

Antonia suspira.

Tenta voltar a dormir.

57 INT - QUARTO - DIA

Ajoelhada no chão, Antonia renova a comida do gato, troca a água do animal, muda sua areiazinha, etc.

Lucas ouve música, os fones lhe cobrindo as orelhas, deitado na cama.

ANTONIA

(falando sozinha)

Não faz absolutamente nada pelo gato. Impressionante.

Antonia segue com os procedimentos de cuidado ao animal. Lucas segue imerso na música.

ANTONIA

(sem olhar para Lucas)

Machinho latino clichê, fica aí no seu mundinho, ouve aí sua música, não soma em nada, autista. Não tenho que te consultar mesmo, pra porra nenhuma.

Lucas segue com a música, os fones lhe encobrindo a audição das palavras de Antonia.

58 INT - QUARTO - NOITE

Lucas e Antonia dormem distantes, solteiros na cama de casal.

O gato mia isistentemente, como se pleiteasse alguma coisa, criança chorosa.

LUCAS

Você alimentou esse gato, Antonia?

ANTONIA

Alimentei.

(CONTINUED)

LUCAS
Trocou a água, limpou a casinha?

ANTONIA
Que foi, Lucas? Não sou sua empregada. Você nunca moveu uma palha pelo Roque, cara. É seu gato. Eu dei ele pra você.

LUCAS
Ele tá reclamando do que, então?

ANTONIA
Deve ser da sua rejeição.

LUCAS
O gato é carente também? Um gato com alma de cachorro? Que merda.

ANTONIA
Ele é rejeitado, sim.

LUCAS
Não fui eu que inventei esse gato.

Antonia se cala.

Tempo, silêncio longo, pesado.

LUCAS
Não dá.

ANTONIA
Não dá o quê?

LUCAS
Não dá pra viver uma relação que se baseia em um... (PAUSA) Gato.

Lucas se levanta da cama, veste a primeira roupa que encontra, calça jeans, camiseta, tênis e se precipita em direção à porta.

Sai.

Antonia sozinha no quarto.

Tempo.

59 INT. - QUARTO - AMANHECER

Antonia sozinha no quarto, ma mesma posição. O gato no colo, o afeto do animal como consolo.

A bolsa desproporcionalmente cheia, os pertences mais fundamentais reunidos, partida.

Uma movimentação na porta e Lucas entra no quarto. Está bêbado.

Depara-se com Antonia, surpresa estampada no semblante alcoolizado.

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA
Queria te dar tchau.

Sai do quarto, passa por Lucas, sem se deter. Leva o gato consigo.

LUCAS
Vai levar o Roque?

Antonia se vira para Lucas, mirando-lhe o rosto.

LUCAS
Não era meu gato?

Deixa o gato no chão, o afaga.

ANTONIA
(para Roque)
Tchau.

60 INT - QUARTO - DIA

O telefone toca. Lucas ignora.

Lucas de pé sobre uma escada posicionada no centro do quarto, balde de tinta a tiracolo, rolo de pintura nas mãos.

A cada aplicação de tinta, uma linha branca faz avançar o processo de eliminação da composição à Mondrian do teto.

O gato em quadro.

O quarto uma zorra.

- 61 INT - QUARTO - NOITE CLIP 4
- Silêncio.
- O teto já totalmente pintado de branco, a pintura tosca, o acabamento sofrível.
- Lucas com o violão em frente ao espelho. Termina a performance e aloja o violão sobre a cama. Deposita-se ao lado do instrumento.
- Deixa-se estar.
- Tempo.
- CORTA PARA/
- 62 INT - QUARTO - DIA
- O silêncio continua sobre/
- Lucas procura estudar.
- Desconcentrado, fecha o livro e se levanta. Passa pelo gato sem se deter.
- CORTA PARA/
- 63 INT - QUARTO - NOITE
- O silêncio continua sobre/
- Lucas fuma no escuro, observando a vista da janela, melancólico.
- O gato se aproxima. Lucas o espanta com uma baforada.
- CORTA PARA/
- 64 INT - QUARTO - DIA
- O silêncio continua sobre imagens de/
- Lucas dormindo em plena luz do dia, o sol invadindo o quarto.
- O gato tomando um banho sol.
- CORTA PARA/

65 INT - QUARTO - NOITE

O silêncio continua sobre imagens de/

Jogado no sofá, Lucas ouve música, o fone lhe cobrindo as orelhas, cortição zero.

O gato se aproxima. Lucas bloqueia sua aproximação com os pés.

CORTA PARA/

66 INT - QUARTO - NOITE

O silêncio continua sobre imagens de/

O som de uma festa bombante na casa do vizinho.

Lucas se revira na cama, tentando dormir.

Tempo.

Se levanta, apanha o fone de ouvido desconetado de qualquer aparelho e o coloca sobre as orelhas, o cabo solto balançando no ar.

Torna a se deitar.

CORTA PARA/

67 INT - QUARTO - DIA

SEQUÊNCIA 11

O telefone tocando.

Lucas e Antonia se cumprimentam com dois beijinhos frios e econômicos. Em um canto do quarto, uma mala de viagem cheia e o violão encapado.

O gato se aproxima. Está visivelmente maior.

Antonia o pega no colo e o afaga.

Antonia mira o teto. Seu semblante torna-se triste.

Lucas finge que não se dá conta do significado do olhar. Apressa-se.

Ajeita a correia da capa do violão nas costas e empunha a mala.

Apanha uma chave e a entrega a Antonia, que a recebe, meio no susto.

(CONTINUED)

LUCAS

Acho que não preciso explicar muita coisa, você conhece melhor que eu os cuidados com o bicho.

ANTONIA

Claro.

LUCAS

Então vou indo.

ANTONIA

Já?

LUCAS

É, tenho que ir.

Lucas dá o primeiro passo em direção à porta.

ANTONIA

(apontando as malas)

Peraí, Lucas.

Lucas estaca.

O telefone segue tocando.

ANTONIA

Vai aonde? Volta quando?

LUCAS

Faz diferença?

ANTONIA

Faz.

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA

Eu preciso saber como vim parar aqui, de novo, Lucas. Preciso saber o que eu to fazendo aqui.

Lucas recoloca as malas no chão.

Um silêncio longo se impõe entre os dois.

LUCAS

Vou pra Petrópolis. Meu pai vai ser enterrado amanhã. (PAUSA) Depois, vou ter que resolver umas coisas.

(MORE)

(CONTINUED)

LUCAS (cont'd)
(PAUSA) Volto daqui a três ou
quatro dias.

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA
Quando foi isso?

LUCAS
Ontem. (PAUSA) Eu acho.

Silêncio.

Tempo.

ANTONIA
Você tá bem?

Lucas hesita.

LUCAS
To.

Antonia em silêncio, como quem não sabe o que dizer.

Tempo.

ANTONIA
Se você precisar de alguma coisa,
conta comigo, Lucas, por favor.

Tempo.

LUCAS
Preciso que você cuide do gato.

ANTONIA
Tá.

LUCAS
Então, é isso. Você sabe o que
precisa fazer...

ANTONIA
Claro.

Silêncio. Se olham, clima pesado.

O telefone insiste.

LUCAS
Obrigado.

Se despedem com dois beijinhos frios e econômicos.

LUCAS
Tchau.

ANTONIA
Tchau.

Lucas sai.

O telefone ainda tocando.

68 INT - QUARTO - DIA CLIP 5

Música.

Antonia sozinha com o gato no quarto.

Afaga o gato, brinca com ele, o acaricia.

CORTA PARA/

69 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

Antonia alimenta o gato, troca sua água, renova sua areiazinha.

CORTA PARA/

70 INT - QUARTO - ANOITECER

A música continua sobre/

O quarto vazio, a luz leve do início da noite o ilumina.

Tempo.

Um movimento na porta e Antonia entra.

CORTA PARA/

71 INT - QUARTO - DIA

A música continua sobre/

Antonia, o gato no colo, mexe nos vinis de Lucas, os espalha pelo chão, zona, farra.

Examina uma série de vinis, escolhe um, põe o gato no chão e coloca o disco para tocar.

Se encaminha ao banheiro.

Tempo.

A música some. Dá ao lugar ao som de água corrente, chuveiro ligado, banho.

Tempo.

72 INT - QUARTO - DIA

SEQUÊNCIA 12

Antonia deitada na cama, o gato ao seu lado. Sua posição corporal e postura em relação ao animal são maternais, cuidado, zelo, amor de mãe.

Antonia fala ao gato, como pais contam estórias aos filhos pequenos. Pegamos sua fala já em andamento.

ANTONIA

(progressivamente mais triste)

...acho que era no natal, sei lá.
Mas não importa. O que importa é que eles não tinham um centavo, mas se amavam muito. O que nunca é o suficiente, Roque, só isso não segura uma relação. Mas, bom, eles queriam muito dar um presente um pro outro naquele dia. Ela tinha um cabelão lindo e ele um relógio de bolso que herdou do avô, depois do pai, enfim. Ela cortou o cabelo e vendeu pra comprar uma correntinha pro relógio dele. Ele vendeu o relógio para comprar uma pregadeira pro cabelo dela. E, mesmo se sacrificando, mesmo abrindo mão do que eles tinham de mais precioso, acabaram arrasando um ao outro e quase morrendo de tristeza.

Antonia se cala.

Tempo.

(CONTINUED)

Reflete, triste.

ANTONIA

As coisas são assim. Não dá pra controlar muito, não dá para pensar e sentir pelo outro. O que serve para um pode não servir pro outro. Cada um tem suas dificuldades, as coisas são muito diferentes de pessoa pra pessoa. Todo homem é uma questão para toda mulher. E toda mulher é uma questão gigante para todo homem. A tedência é o desencontro mesmo. É muito difícil as coisas darem certo, as chances são muito pequenas.

Antonia em silêncio.

Tempo.

O telefone toca. Antonia mira o aparelho.

Hesita.

Tempo.

Antonia desvia o olhar do aparelho. Volta-se para o gato.

ANTONIA

Sabe qual é a sua sorte, Roque? É que você é um gato. Gato não tem esse tipo de problema. Você vai achar uma gatinha no cio e vai dar tudo certo. Se ela sumir, morrer ou não quiser mais você, você vai achar outra gatinha no cio. E nem vai saber a diferença. É bom ser gato, cara. Você tá bem assim.

O telefone pára.

Antonia sorri.

Brinca com Roque.

ANTONIA

(afagando roque)

Vida boa essa sua, né, Roque, meu lindão?

73 INT - QUARTO - NOITE

Silêncio.

Antonia segue fuçando as coisas de Lucas, os vinhos espalhados pelo chão.

Investiga o armário. Encontra objetos e roupas antigas, que devolve para dentro do móvel, desinteressada.

Mexe na bancada de trabalho. Encontra objetos pessoais, cachimbo, seda, etc., que retira da gaveta, intrusa.

Chega à gaveta da bancada, a das cartas. A abre.

Apanha as cartas e retira da gaveta, exatamente como faz com os demais objetos. As empilhada em um grande bolo sobre o chão. Todas as cartas ainda lacradas.

Antonia manuseia o bolo de cartas lacradas. No meio da pilha, descobre o papel que serve à construção do unicórnio de origami. O examina, reconhecimento.

Volta a mirar as cartas, o papel nas mãos.

Tempo.

Escolhe uma carta do meio do bolo e a separa. Hesita por um tempo e a abre.

A lê.

De tempos em tempos, um apertão no gato, em seu colo.

74 INT - QUARTO - DIA

Silêncio.

Antonia deitada na cama, o gato no colo.

Em um silêncio consternado, Antonia fita o teto branco.

Fecha os olhos.

Tempo.

75 INT - QUARTO - DIA

Antonia dorme, solteira na cama de casal.

76 INT - QUARTO - NOITE

Antonia dorme, solteira na cama de casal.

Tempo.

O gato se aproxima dela.

77 INT - QUARTO - DIA

Antonia dorme, o gato ao seu lado.

78 INT - QUARTO - DIA

O quarto zoneado, caótico. Cama desfeita, copos, toalha molhada embolada sobre uma cadeira, etc. Os vinis espalhados, as cartas em bolo sobre o chão, o papel de origami.

O gato passeia pela bagunça.

Antonia arruma o quarto.

Organiza a correspondência, se livra do que é evidentemente inútil, reúne o restante em um bolo, guarda na gaveta o que é da gaveta, aloja o bolo sobre a bancada, exatamente como Lucas faz.

Ajeita as roupas, estica toalha, faz a cama.

Retira pelos do gato do chão, do sofá, do edredom.

79 INT - QUARTO - DIA

Antonia, o unicórnio de origami em mãos, o papel reconvertido em dobradura.

Aloja o origami sobre a mesinha de cabeceira de Lucas.

Afaga o gato em despedida.

Os ruídos do movimento na porta.

O quarto vazio, impecavelmente arrumado.

O unicórnio de origami sobre a mesinha de cabeceira.

Tempo.

80 INT - QUARTO - NOITE SEQUÊNCIA 13

O quarto vazio, impecavelmente arrumado.

O unicórnio de origami sobre a mesinha de cabeceira.

Tempo.

Ruídos do movimento na porta.

Lucas entra no quarto, as malas e o violão nas mãos.

Deposita a bagagem em um canto e se joga na cama.

Adormece imediatamente, com a roupa do corpo.

81 INT - QUARTO

O som insistente do telefone. O toque é claramente diferente do toque do telefone de Lucas. Mais analógico, mais encorpado, mais antigo.

O quarto iluminado por um luz azulada, fria, inverossímil.

O ambiente inteiramente vazio. Sem mobília, livros, objetos, adereços de rock, nada. Janelas e porta fechadas, suas frestas obstruídas.

Lucas dorme no chão, nu.

Perto de Lucas, Roque, na mesma posição. O gato é novamente um filhote.

O telefone insiste em tocar. Lucas percorre o ambiente com o olhar, à procura do aparelho. O quarto está vazio.

O gato vai ao parapeito da janela. Encosta o focinho no vidro. Lucas o observa.

Sobre parapeito externo da janela, descobrem o telefone, do lado de fora do quarto. É um telefone feito de um plástico vermelho vibrante, modelo típico da classe média brasileira de algumas décadas atrás.

O telefone segue tocando.

82 INT - QUARTO - DIA

O telefone toca. O toque é novamente o do telefone de Lucas, mais moderno, mais sintético, mais econômico.

O quarto tal qual o conhecemos. Móvel, objetos, livros, adereços de rock.

Lucas, a roupa com a qual volta de viagem, deitado na cama, acorda com o som do telefone.

Vira-se para o lado, mirando o telefone, ato-reflexo. Ao lado do aparelho, sobre a mesa de cabeceira, depara-se com o unicórnio.

O apanha e manuseia. Sorri.

Tempo.

Recolhe o sorriso.

Levanta-se e irrompe em direção a última gaveta de sua bancada de trabalho, a mais próxima ao chão do quarto. Senta-se no chão e abre a gaveta.

Retira o origami de um animal feito com o papel de uma das cartas e o apóia sobre o chão. Depois apanha outro origami, e outro e mais outro e outro, todos feitos com papel de carta, e os põe desordenadamente sobre o chão. Está claro que todas as cartas foram transformadas em origami.

As dobraduras em profusão pelo chão do quarto formam uma manada, composta por animais diferentes.

Um origami maior, de uma girafa, se destaca em relação ao demais, a manada tem um líder.

Lucas olha para a girafa. Ela está frente para ele, como se o olhasse de volta.

Lucas hesita.

Tempo.

Lucas apanha a girafa e a sustenta sobre as mãos.

A observa.

A desdobra.

A estica.

Lê a carta. A cada instante, o impacto do conteúdo com que toma contato se manifesta no semblante de Lucas.

- 83 INT - QUARTO - DIA CLIP 6
Uma música se inicia, discreta.
Lucas digita no computador. As primeiras palavras começam a aparecer na tela predominantemente branca.
- 84 INT - QUARTO - DIA
A música já um pouco menos discreta.
Lucas lê no sofá.
O gato mia.
Lucas se levanta e troca a água do bicho.
CORTA PARA/
- 85 INT - QUARTO - NOITE
A música se intensifica mais um pouco sobre/
Lucas toca violão.
O gato se interpõe entre ele e o instrumento.
Lucas pára de tocar e coloca o gato no chão.
Afaga o bicho.
CORTA PARA/
- 86 INT - QUARTO - NOITE
A música já muito presente sobre/
Lucas dorme, sozinho na cama de casal.
O gato sobe na cama e caminha por cima de Lucas. Ele afaga o gato um pouquinho, o afasta e se vira para o outro lado, voltando a dormir.
CORTA PARA/

- 87 INT - QUARTO - DIA
A música continua sobre/
Lucas digita no computador. Parágrafos inteiros disputam o espaço da tela com o branco.
CORTA PARA/
- 88 INT - QUARTO - DIA
O gato com uma meia entre as patas.
Lucas a tira das patas bicho, um sorriso no rosto.
CORTA PARA/
- 89 INT - QUARTO - DIA
A música vai baixando sobre/
Lucas joga futebol com o gato, a bola confeccionada a partir da meia com a qual o gato brincava.
CORTA PARA/
- 90 INT - QUARTO - DIA
A música já bem discreta sobre/
Lucas afaga o gato enquanto lê.
CORTA PARA/
- 91 INT - QUARTO - DIA
A música termina de sumir sobre/
Lucas digita no computador. A tela toda tomada pelas palavras de Lucas.
Ouvimos apenas o som do teclado.
Um clique no mouse e o áudio acusa o envio de um email.

92 INT - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 14

Os toscos ruídos de um vendedor de estratégia rudimentar se fazem ouvir no interior do quarto. Tipo "pamonha quentinha", "comprador de material velho", "vassoureiro", etc.

Lucas na mesma posição, à frente do computador.

O som do vendedor se afasta, até sumir.

Batidas na porta.

93 INT - QUARTO - DIA

Antonia na porta em silêncio. O cabelo pintado de outra cor, um piercing novo.

Nas mãos, um embrulho grande.

LUCAS

Achei que você queria ver o Roque.

ANTONIA

Quero.

Lucas apanha o animal e o sustenta próximo a Antonia.

À medida que fala, Antonia se livra da embalagem do embrulho.

ANTONIA

(para Roque)

Roque, meu lindão, que saudades.
Trouxe um presente pra você, olha só...

Termina se desembalar o presente. É um arranhador para gatos. O desenho do apetrecho é especialmente bom.

ANTONIA

Olha, Roque, é um arranhador...

Antonia coloca o arranhador no chão. O gato fuça o objeto.

Lucas observa a cena, deslocado, sorriso pouco convicto.

94 INT - QUARTO - NOITE

Lucas sentado à beira da cama, a postura corporal evidenciando o desconforto da situação.

Antonia mais à vontade, com o gato no colo, sentada no chão.

Ao tempo que fala, Antonia analisa o gato, exame maternal. Verifica a limpeza das orelhas, remove remelas, checa as unhas.

ANTONIA
E como é que tão as coisas?

LUCAS
Na mesma. Meio devagar.

ANTONIA
Que pena.

LUCAS
Mas tá tranquilo.

ANTONIA
E o mestrado.

LUCAS
A prova é daqui a menos de um mês.

ANTONIA
Tá estudando?

LUCAS
Menos do que deveria.

ANTONIA
Que pena.

LUCAS
Nem sei se quero mesmo fazer esse mestrado, na verdade.

ANTONIA
É, você nunca soube muito, né.

LUCAS
É.

ANTONIA
Mas escrito eu sei que você tem. O Blog continua muito legal, to acompanhando.

(CONTINUED)

LUCAS

Legal.

Silêncio.

Tempo.

Antonia, deita o gato no chão.

Passa a verificar a barriga do animal.

ANTONIA

Vi que vai ter exposição de vocês.

LUCAS

Recebeu o release?

LUCAS

Você postou no facebook.

ANTONIA

Ah.

Silêncio.

Tempo.

LUCAS

E o que mais?

ANTONIA

Ah, não sei... Continuo pintando,
to numa de fotografar também, sei
lá.

Silêncio.

Tempo.

LUCAS

De repente eu apareço na exposição.

ANTONIA

Acho que vai ser legal, vai estar
todo mundo...

LUCAS

Legal.

ANTONIA

É.

O silêncio volta a se impor.

(CONTINUED)

Tempo.

Antonia desvira o gato. Dá o exame por encerrado. Afaga o animal.

Levanta-se.

ANTONIA
Vou indo nessa, então.

Lucas se levanta também.

LUCAS
Tá, tá bom.

Antonia se aproxima de Lucas. Dá um beijo seco e econômico em sua bochecha.

ANTONIA
Tchau.

Apanha o gato.

ANTONIA
Tchau Roque, meu lindão.

Coloca o gato no chão, bem ao lado do arranhador.

Vira as costas para Lucas e sai.

CORTA PARA/

95 INT - QUARTO - NOITE

Antonia e Lucas na mesma situação espacial, na mesma posição.

Antonia se aproxima de Lucas. Dá um abraço nele.

ANTONIA
Tchau.

Apanha o gato.

ANTONIA
Tchau Roque, meu lindão.

Coloca o gato no chão, vira as costas para Lucas e sai.

CORTA PARA/

96 INT - QUARTO - NOITE

Antonia e Lucas na mesma situação espacial, na mesma posição.

Antonia se aproxima de Lucas. Dá beijinho um abraço e um beijo mais carinhoso na bochecha dele.

ANTONIA

Tchau.

Apanha o gato.

ANTONIA

Tchau Roque, meu lindão.

Coloca o gato no chão, vira as costas para Lucas e faz menção de sair.

Lucas a segura pelo braço. A atrai para perto.

Miram-se dentro dos olhos.

Tempo.

Lucas aplica um beijo cimetográfico em Antonia, que corresponde.

97 INT - QUARTO - DIA

Lucas e Antonia se beijando, na posição em que a cena anterior os deixa.

Vestem outras roupas, é outro dia, outro contexto.

A pintura do teto do quarto, à Mondrian, a mesma do começo, está lá, refeita. Esacada, baldes de tinta, rolos e pincéis se destacam, a pintura recente.

O beijo continua por alguns instantes, até que o interrompem.

Lucas e Antonia abrem os olhos.

Antonia mira o teto, o olhar fixo durante longos instantes.

Olha para Lucas. Sorri, entre grata e emocionada.

Tempo.

Antonia dá um beijinho em Lucas.

Caminha até a janela.

(CONTINUED)

Olha fixamente para Lucas. Abre a janela.

Lucas sorri de volta.

Tempo.

98 INT. - QUARTO - DIA SEQUÊNCIA 15

Lucas e Antonia juntos na cama.

Pedaços dos corpos escapam aos limites do cobertor, casal pós noite romântica.

O gato também na cama com eles, o arranhador também em quadro.

O telefone toca.

Tempo.

Lucas atende.

CORTA PARA/

99 CRÉDITOS

Música.

Anexo B: Storyboard – Estudo da Composição de Telas, de Marcos Vasconcellos

Anexo C: Estudo de Arte – Composição do Cenário de Rebecca Belsoff e Carolina Arnizaut



Espaço da locação antes da composição do cenário



Composição em 3D para o estudo da disposição dos objetos de cena



Cenário já montado, em fotografia tirada durante as filmagens



Diretoras de Arte com objetos de Cena comprados na Feira da Praça XV



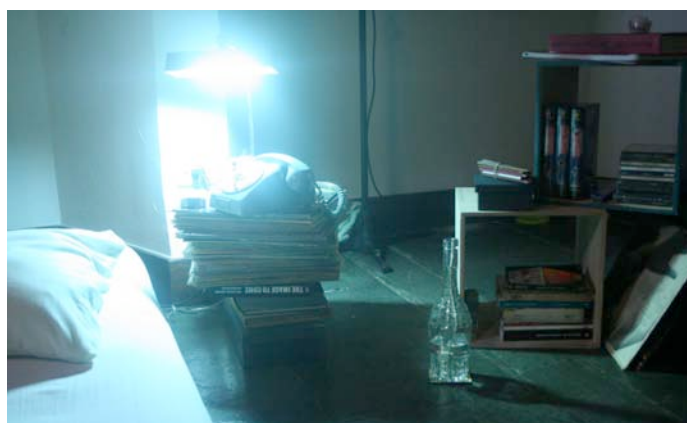
Mesinha comprada na Praça XV, após pintura e reforma



Diretoras de Arte selecionando tecidos para almofadas e lençóis.



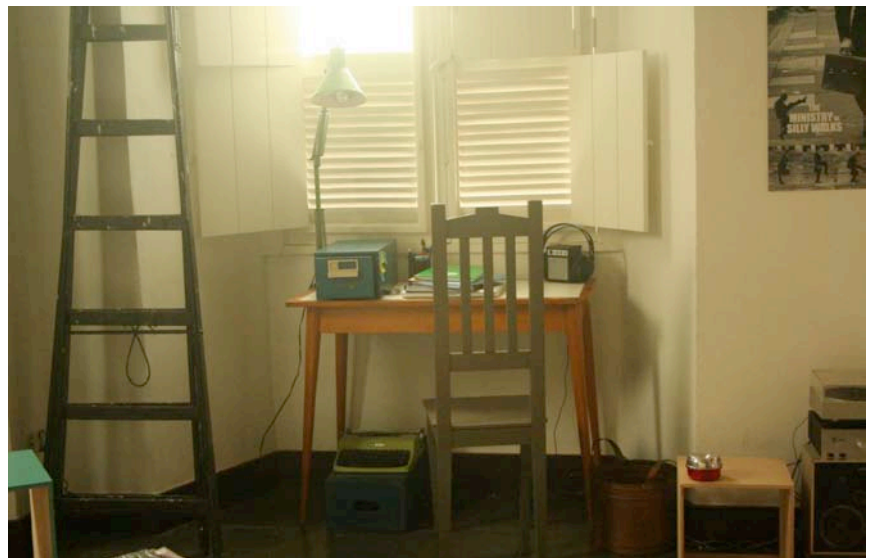
Detalhe dos cubos no cenário.



Telefone, luminária, vinis, livros e garrafa, entre outros objetos de cena.



Ambiente perto da janela – área do sofá.



Ambiente da mesa de trabalho



Ambiente da cama

Anexo D: Mapa de Figurino – de Carolina Pinton

Dia 1	
3 lucas	roupa: short cinza pijama acessorio: em cena: all star preto, calça creme, manga longa preta
4 lucas	roupa: short cinza pijama + blusa cinza sem manga acessorio: em cena: all star preto, calça creme, manga longa preta
5 lucas	roupa: bermuda marinho sem bolso, blusa bolsinho branca, casaco azul +vermelho acessorio: tenis marinho sem cadarço. em cena:
7 lucas	roupa: short cinza pijama + blusa azul clara bolsinho acessorio: em cena:
8 lucas	roupa: calca jeans saulo, blusa V cinza acessorio:all star preto acessorio:
10 lucas	roupa: short cargo marinho, blusa manga longa marinho acessorio: havaianas em cena:
12 lucas	roupa: short cargo marinho, Blusa decote V cinza acessorio: havaianas em cena:
14 lucas	roupa: short de dormir cinza, blusa decote U cinza. acessorio: em cena:
15 lucas	roupa: bermuda cargo marinho, blusa manga longa verde acessorio: havaianas em cena:
16 lucas	roupa: bermuda cargo marinho, blusa manga longa verde acessorio: em cena:
68 anton	roupa: saia verde, blusa curta cinza. acessorio: em cena: sapatilha de lacinho cor de palha. bolsinha xadrex verde
69 anton	roupa: saia verde, blusa curta cinza. acessorio: em cena: sapatilha de lacinho cor de palha. bolsinha xadrex verde
70 anton	roupa: blusa branca, short preto. acessorio: bolsa de couro artista, sapato de palha listrado vermelho e branco em cena:
72 anton	roupa: vestido osklen creme, blusa preta de alcinha acessorio: em cena: bolsa couro artista, sapato de palha listra branca e vermelha.

CENAS:		
1	anton.	roupa: acessorio: em cena
	lucas	roupa: calça creme, blusa manga comprida preta, acessorio: all star preto em cena:
2	anton.	roupa: acessorio: em cena:
	lucas	roupa: short cinza acessorio: em cena:
3	lucas	roupa: short cinza pijama acessorio: em cena: all star preto, calça creme, manga longa preta
4	lucas	roupa: short cinza pijama + blusa cinza sem manga acessorio: em cena: all star preto, calça creme, manga longa preta
5	lucas	roupa: bermuda marinho sem bolso, blusa bolsinho branca, casaco azul +vermelho acessorio: em cena:
6	lucas	roupa: short pijama cinza + blusa clara manga longa acessorio: em cena:
7	lucas	roupa: short cinza pijama + blusa azul clara bolsinho acessorio: em cena:
8	lucas	roupa: calca jeans saulo, blusa V cinza acessorio:all star preto acessorio:
9	lucas	roupa: short pijama cinza, blusa cinza escura acessorio: em cena:
10	lucas	roupa: short cargo marinho, blusa manga longa marinho acessorio: havaianas em cena:
11	lucas	roupa: calça jeans blusa cinza casaco marinho. acessorio: em cena:
12	lucas	roupa: short cargo marinho, Blusa decote V cinza acessorio: havaianas em cena:

	CENAS:	
13 lucas	roupa: calça creme + blusa cinza escura V acessorio: all star preto. em cena: muitas roupas e toalha e tal casaco listardo vermelho e verde.	
14 lucas	roupa: short de dormir cinza, blusa decote U cinza. acessorio: em cena:	
15 lucas	roupa: bermuda cargo marinho, blusa manga longa verde acessorio: havaianas em cena:	
16 lucas	roupa: bermuda cargo marinho, blusa manga longa verde acessorio: em cena:	
17 anton.	roupa: saia rodada branca + casaco florido azul acessorio: bolsinha verde + sapato cetim dourado. em cena:	
lucas.	roupa: bermuda cargo marinho, blusa manga longa verde acessorio: em cena:	
18 anton.	roupa: bermuda cargo marinho, blusa manga longa verde acessorio: em cena:	
lucas	roupa: acessorio: em cena:	
19 anton	roupa: acessorio: em cena:	
lucas	roupa: acessorio: em cena:	
20 anton.	roupa: saia verde + tricot V estampado clarinho acessorio: sapato cetim dourado em cena:	
lucas	roupa: bermuda marinho sem bolso + blusa creme capuz. acessorio: em cena:	
21 anton.	roupa: PERSONAGENS FORA DE QUADRO acessorio: em cena:	
lucas	roupa: PERSONAGENS FORA DE QUADRO acessorio: em cena:	

CENAS:	
29 anton.	roupa: blusa cinza flame do lucas. acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza + blusa azul claro bolsinho acessorio: em cena:
30 anton.	roupa: blusa cinza flame do lucas. SEQUENCIA DA NOITE ANTERIOR acessorio: em cena:
lucasa	roupa: short cinza + blusa azul claro bolsinho SEQUENCIA DA NOITE ANTERIOR acessorio: em cena:
31 anton	roupa short preto + blusa de tricot estampada acessorio: em cena: sapatinho de cetim dourado + bolsa xadrex gande
lucas	roupa: short cargo branco + blusa manga comprid verde acessorio: em cena: havaianas
32 anton	roupa: short florido luiza+camisa branca com combinaçao branca por dentro+meia calça beringela acessorio: sapatinho de cetim dourado + bolsa xadrex gande
lucas	roupa: calça jeans + blusa mainho de bolsinho acessorio: havaianas em cena:
33 anton.	roupa: meia calça roxinha, saia vermelha, camisa branca pra dentro acessorio: sapato veludo azul em cena:
lucas	roupa: casaco creme V de tricot bermuda marinho acessorio: tenis sem cadarço marinho em cena:
34 anton.	roupa: blusa decotada preta + short caramelo luiza acessorio: short pijama preto por baixo em cena: bolsa couro artista
lucas	roupa: bermuda cargo creme + blusa cinza (foto 57) acessorio: em cena:
35 anton.	roupa: short preto+blusa decotada preta acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza + blusa cinza (foto 57) acessorio: em cena:

CENAS:	
36 anton.	roupa: short preto+blusa decotada preta acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza + blusa cinza acessorio: em cena:
37 anton.	roupa: short preto+blusa decotada preta acessorio: em cena:
lucasa	roupa: short cinza + blusa cinza acessorio: em cena:
38 anton	roupa: short preto+blusa decotada preta acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza + blusa cinza acessorio: em cena:
39 anton	roupa: vestido branco de florznhas acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza + blusa cinza acessorio: em cena:
40 anton.	roupa: meia flores +vestido creme osklen acessorio: em cena:
lucas	roupa: calça jeans +blusa manga longa verde acessorio: em cena:
41 anton.	roupa: casaco florzinha azul tchonha+blusa marinho tchonha+short caramelo acessorio: sapato douradinho em cena:
lucas	roupa:calça jeans +camisa marfin acessorio: sapato sem cadarço azul marinho em cena:
42 anton.	roupa: camisola clara rendinhas acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza, blusa cinza escura basica acessorio: em cena:

CENAS:	
43 anton.	roupa: blusa preta + saia vermelha acessorio: sapato veludo azul antonia, blusa prateada rebecca em cena: MAQUIAGEM
lucas	roupa: casaco creme, blusa marinho por baixo, calça jeans, acessorio: tenis sem cadarço marinho BIS em cena:
44 anton.	roupa: short preto + casaco listrado verde/vermelho DELE acessorio: em cena: bolsa artista vermelha
lucasa	roupa: claça jeans blusa verde decote V acessorio: chinelo em cena:
45 anton	roupa camisola fitinha rosa acessorio: em cena:
lucas	roupa: short pijama cinza+blusa cinza escura decote V acessorio: em cena:
46 anton	roupa: blusa manga comprida justa preta+meia calça preta+vestido osklen creme acessorio: em cena:bolsa xadrex grande+sapatinho dourado cetim
lucas	roupa: bermuda marinho, blusa preta manga comprida acessorio: em cena:
47 anton.	roupa: acessorio: em cena:
lucas	roupa: SHORT CINZA PJAMA acessorio: em cena:
48 anton.	roupa : short florido luiza + blusa preta decote V acessorio: chinelo em cena:
lucas	roupa : short florido luiza + blusa preta decote V acessorio: chinelo em cena:
49 anton.	roupa : short preto+blusa branca+casaquinho acessorio: chinelo de ficar em casa em cena:
lucas	roupa : short cargo creme + blusa preta acessorio: chinelo preto em cena:

CENAS:	
50 anton.	roupa: casaco creme+meia calça+blusa alcinha preta+meia fofinha acessorio: em cena:
lucas	roupa: jeans verde+blusa branca+casaco marinho listras vermelhas. acessorio:sapato BIS em cena:
51 anton.	roupa: acessorio: em cena:
lucasa	roupa: acessorio: em cena:
52 anton	roupa : saia vermelha + camiseta marinho com lapela + casaco azul estampado. acessorio: em cena: sapato de palha listrado vermelho e branco.
lucas	roupa: blusa manga longa creme capuz+short azul. acessorio: chinelo. em cena:
53 anton	roupa: blusa manga longa Masculina creme, riscadinha. acessorio: em cena:
lucas	roupa: short cinza + blusa cinza bolsinho acessorio: em cena:
54 anton.	roupa: vestidinho navy+casaco azul florzinhas acessorio: bolsinha verde+sapato palha florzinhas em cena:
lucas	roupa: bermuda azul marinho +blusa manga comprida clara acessorio: em cena:
55 anton.	roupa: casaco verde + saia branca rodada acessorio: em cena: sapato cetim +bolsinha verde
lucas	roupa: calça jeans esverdeada + blusa creme V acessorio: em cena:
56 anton.	roupa: camisola preta acessorio: em cena:
lucas	roupa:short cinza pijama + blusa V cinza riscadinha acessorio: em cena:

CENAS:	
57 anton.	roupa: blusa creme abotoada nas costas+saia rodada vermelha acessorio: em cena: sapato cetim dourado
lucas	roupa: calça clara +blusa capuz verde clara acessorio: chinelo em cena:
58 anton.	roupa: shortinho preto de dormir + blusa preta decotada acessorio: em cena:
lucasa	roupa: blusa cinza mescla bolsinho + short cinza pijama acessorio: em cena: calça jeans, casaco listrado preto/verde/cina/vermelho. tennis marinho
59 anton	roupa: shortinho preto de dormir + blusa preta decotada+ vestido da osklen creme. acessorio: em cena: ver com as meninas da arte o que esta na 58.
lucas	roupa: calça jeans, blusa mescla bolsinho, casaco listrado preto/verde/cina/vermelho acessorio: tenis sem cadarço marinho em cena:
60 lucas	roupa: short dormir cinza + blusa cinza rafa manchada de branco. acessorio: em cena:
61 lucas	roupa: bermuda cargo marinho+blusamanga longamarinho acessorio:havaianas em cena:
62 lucas	roupa: bermuda azul marinho , blusa V cinza escura acessorio: em cena:
63 lucas	roupa: bermuda marron claro+blusa marinho acessorio: em cena: tennis marinho+casaco listrado marinho/vermelho
64 lucas	roupa: acessorio: em cena:
65 lucas	roupa: bermuda marron claro+blusa marinho acessorio: em cena: tennis marinho+casaco listrado marinho/vermelho
66 lucas	roupa: short cinza pijama acessorio: em cena:

CENAS:	
67 anton.	roupa: saia verde, blusa curta cinza. acessorio: sapatilha de lacinho cor de palha. bolsinha xadrex verde em cena
lucas	roupa: bermuda marinho+blusa preta manga comprida acessorio: all star preto em cena: mala de viagem
68 anton.	roupa: saia verde, blusa curta cinza. acessorio: em cena: sapatilha de lacinho cor de palha. bolsinha xadrex verde
69 anton.	roupa: saia verde, blusa curta cinza. acessorio: em cena: sapatilha de lacinho cor de palha. bolsinha xadrex verde
70 anton.	roupa: blusa branca, short preto. acessorio: bolsa de couro artista, sapato de palha listrado vermelho e branco em cena:
71 anton.	roupa: blusa branca + short preto acessorio: em cena: bolsa artista + sapato palha listrado branco e vermelho.
72 anton.	roupa: vestido osklen creme, blusa preta de alcinha acessorio: em cena: bolsa couro artista, sapato de palha lista branca e vermelha.
73 anton.	roupa: vestido osklen + blusa preta alcinha. acessorio: em cena:bolsa de couro artista, sapato palha listrado branco e vermelhobolsa de
74 anton.	roupa: vestido osklen + blusa preta alcinha. acessorio: em cena:bolsa de couro artista, sapato palha listrado branco e vermelho
75 anton.	roupa: vestido osklem+blusapreta alcinha acessorio: em cena:bolsa de couro artista, sapato palha listrado branco e vermelho
76 anton.	roupa: short preto + regata creme + blusinha transp. creme acessorio: sapatilha lacinho, bolsinha xadrex verde. em cena:
77 anton	roupa: short preto + regata creme + blusinha transp. creme acessorio: em cena: sapatilha lacinho, bolsinha xadrex verde+bolsa de couro artista, sapato palha listrado
78 anton.	roupa: short preto + regata creme + blusinha transp. creme acessorio: em cena: sapatilha lacinho, bolsinha xadrex verde+bolsa de couro artista, sapato
79 anton	roupa: short preto + regata creme + blusinha transp. creme acessorio: bolsa artista + sapato palha listrado branco e vermelho. em cena: sapatilha lacinho, bolsinha xadrex verde.

	CENAS:
80 lucas	roupa: calça jeans+blusa V cinza+casaco zul e vermelho acessorio: tenis sem cadarço marinho em cena:mala de viagem
81 lucas	roupa: NU! acessorio: em cena:
82 lucas	roupa: calça jeans+blusa V cinza+casaco zul e vermelho acessorio: tenis sem cadarço marinho em cena:mala de viagem
83 lucas	roupa: calça chino branca+blusa marinho bolsinho acessorio: chinelao em cena:
84 lucas	roupa: Bermuda marinho cargo+blusa V cinza claro riscadinha. acessorio: em cena:
85 lucas	roupa: acessorio: em cena: sapato azul + casaco listrado azul e vermelho
86 lucas	roupa: short cinza+blusa V cinza clara riscadinha acessorio: em cena:
87 lucas	roupa: calça jeans + blusa V creme riscadinha acessorio: em cena: all star preto
88 lucas	roupa:bermuda caramelo + blusa V cinza escura acessorio: chinelo em cena:
89 lucas	roupa: bermuda marinho + blusa cinza bolsinho acessorio: chinelo em cena:
90 lucas	roupa: acessorio: em cena:
91 anton.	roupa: acessorio: em cena:
92 lucas	roupa: calça creme + blusa V verde clara.riscadinha. acessorio: sapato bis em cena:
anton.	roupa: acessorio: em cena:

Anexo E: Plano de Filmagens e Ordens do Dia – de Lucas Canavarro

Dia #01: 30 de out (sáb) de 08h às 20h

3	INT	Quarto Lucas Lucas dorme solteiro na cama de casal.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1	Day	
4	INT	Quarto Lucas Lucas arruma o quarto e tenta fazer origamis.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1	Day	
5	INT	Quarto Lucas Lucas entra no quarto, ignora o telefone que toca e separa uma carta do bolo.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1	Day	
7	INT	Quarto Lucas Lucas tenta refazer o origami, ignora o telefone que toca e vai à janela.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Day	
8	INT	Quarto Lucas Lucas fuma encostado na janela aberta.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	
10	INT	Quarto Lucas Lucas no computador bebendo coca-cola, guarda cartas e origami na gaveta.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1	Day	
12	INT	Quarto Lucas Lucas sublinha e rabisca um livro de música, compenetrado.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	
14	INT	Quarto Lucas Lucas dorme, solteiro na cama de casal. O quarto mais arrumado.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	
15	INT	Quarto Lucas Lucas digitando no computador, no embalo da música.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1	Day	
16	INT	Quarto Lucas Lucas escrevendo um texto. Batidas na porta.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	
68	INT	Quarto Lucas Antonia brinca com o gato sozinha no quarto.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	2	Day	G
69	INT	Quarto Lucas Antonia alimenta o gato, troca sua água, renova sua areiazinha.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	2	Day	G
70	INT	Quarto Lucas O quarto vazio, Antônia entra.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	2	Ever	G
72	INT	Quarto Lucas Antonia deitada na cama, fala com o gato.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 5/8	2	Nigh	G
73	INT	Quarto Lucas Antonia mexe nas coisas de Lucas. Pega uma das cartas do bolo e a abre.	Casa Antonia Sta. Teresa	6/8	2	Nigh	G
76	INT	Quarto Lucas Antonia dorme, solteira na cama de casal. O gato se aproxima dela.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	2	Nigh	G

---- Fim do Dia #01 ----

Dia #02: 31 de out (dom) de 14h às 02h

71	INT	Quarto Lucas Antonia mexe nos vinis de Lucas, coloca um pra tocar, vai tomar banho.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	2	Day	G
-----------	-----	--	--------------------------	-----	---	-----	---

74	INT	Quarto Lucas Antonia deitada na cama, o gato no colo, fita o teto consternada.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	2	Day	G
75	INT	Quarto Lucas Antonia dorme, solteira na cama de casal.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	2	Day	G
77	INT	Quarto Lucas Antonia dorme, o gato ao seu lado.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	2	Day	G
78	INT	Quarto Lucas O quarto zoneado, Antônia o arruma.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	2	Day	G
79	INT	Quarto Lucas Antonia coloca o origami sobre a mesa, afaga o gato, se despede.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	2	Day	G
26	INT	Quarto Lucas Antonia dobra o rótulo da cerveja e toma a pílula.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
29	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia com insônia, fumam um cigarro, rolam na cama, divertidos.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 6/8	1, 2	Nigh	
31	INT	Quarto Lucas Antonia desenha alguma coisa num caderno, toma a pílula.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
35	INT	Quarto Lucas Antônia dorme. Lucas acordado.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1, 2	Nigh	
56	INT	Quarto Lucas Lucas tropeça em Roque.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Nigh	G
58	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia deitados na cama, discutem sobre o gato.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 3/8	1, 2	Nigh	G
61	INT	Quarto Lucas O teto repintado de branco, Lucas toca violão em frente ao espelho.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G
63	INT	Quarto Lucas Lucas fuma no escuro; espanta Roque com uma baforada.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G
65	INT	Quarto Lucas Lucas com os fones de ouvido, bloqueia a aproximação de Roque com os pés.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G
66	INT	Quarto Lucas Lucas coloca os fones de ouvido, desconectados, para tentar dormir.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1	Nigh	G

---- Fim do Dia #02 ----

Dia #03: 01 de nov (seg) de 14h às 02h

82	INT	Quarto Lucas Lucas acorda, vê os vários origamis, observa o da girafa, lê a carta.	Casa Antonia Sta. Teresa	1	1	Day	G
83	INT	Quarto Lucas Lucas digita no computador as primeiras palavras de um texto.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	G
84	INT	Quarto Lucas Lucas lê no sofá, se levanta e troca a água do gato.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Day	G

87	INT	Quarto Lucas Lucas digita longos parágrafos no computador.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	G
88	INT	Quarto Lucas Lucas sorri ao tirar uma meia dentre as patas do gato.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	G
85	INT	Quarto Lucas Lucas toca violão, o gato se interpõe entre ele e o instrumento.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G
86	INT	Quarto Lucas Lucas dorme, sozinho na cama de casal. O gato sobe, Lucas o afaga.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G
33	INT	Quarto Lucas O telefone toca, Lucas ignora mais uma vez. Antonia o questiona sobre seu pai.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 7/8	1, 2	Nigh	
41	INT	Quarto Lucas Continuação aborto: "Então qual é a questão?"	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
42	INT	Quarto Lucas Continuação aborto: Lucas diz que Antonia deveria ter dividido a responsabilidade.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
43	INT	Quarto Lucas Antonia chama Lucas de machista e provinciano.	Casa Antonia Sta. Teresa	6/8	1, 2	Nigh	
46	INT	Quarto Lucas Antonia e Lucas sentados frente a frente, concentrados na discussão.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 3/8	1, 2	Nigh	

---- Fim do Dia #03 ----

Dia #04: 02 de nov (ter) 14h às 02h

89	INT	Quarto Lucas Lucas joga futebol com o gato.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	G
92	INT	Quarto Lucas Lucas no computador, batidas à porta.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Day	G
60	INT	Quarto Lucas Lucas repinta o teto do quarto. O telefone toca, ele ignora.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Day	G
62	INT	Quarto Lucas Lucas tenta estudar, mas não consegue. Fecha o livro e se levanta.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Day	G
64	INT	Quarto Lucas Lucas dorme na cama, o gato toma um banho de sol.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Day	G
17	INT	Quarto Lucas Lucas na porta do quarto, a surpresa estampada no rosto.	Casa Antonia Sta. Teresa	6/8	1, 2	Day	
20	INT	Quarto Lucas Antonia ensina Lucas a fazer origamis.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1, 2	Day	
24	INT	Quarto Lucas Antonia puxa Lucas pelas mãos, tomam a direção da porta.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	
13	INT	Quarto Lucas Lucas arruma o quarto, sai de casa sem o bolinho de roupas, joga papéis no lixo.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Morr	

21	INT	Quarto Lucas O som da água do chuveiro e os risos, ruídos e vozes de	Casa Antonia Sta. Teresa Lucas e Antonia se somam	3/8	1, 2	Nigh	
22	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia comem pizza.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1, 2	Nigh	
23	INT	Quarto Lucas Antonia tenta novamente ensinar Lucas a fazer origamis.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
47	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia dormem separados na cama de casal. A correspondência entra pela	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
52	INT	Quarto Lucas Lucas come um sanduíche, Antonia sai.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1, 2	Nigh	
53	INT	Quarto Lucas Antonia faz um origami, Lucas dorme.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1, 2	Nigh	
80	INT	Quarto Lucas O quarto vazio e arrumado, Lucas abre a porta, larga a mala e adormece.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G

---- Fim do Dia #04 ----

Dia #05: 03 de nov (qua) FOLGA

---- Fim do Dia #05 ----

Dia #06: 04 de nov (qui) de 06h às 18h

27	INT	Quarto Lucas Antonia convence Lucas a pintar o teto à Mondrian.	Casa Antonia Sta. Teresa	2 7/8	1, 2	Day	
28	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia admiram o teto novo. O telefone toca, ignoram.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Day	
30	INT	Quarto Lucas Antonia questiona Lucas a respeito de sua mãe.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 3/8	1, 2	Day	
32	INT	Quarto Lucas Antonia tira a concentração de Lucas. Ela pergunta por que ele ignora o telefone.	Casa Antonia Sta. Teresa	7/8	1, 2	Day	
34	INT	Quarto Lucas Antonia fala do aborto.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 7/8	1, 2	Day	
37	INT	Quarto Lucas Antonia dorme. Lucas acordado, em uma terceira posição.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1, 2	Day	
38	INT	Quarto Lucas Antonia vai ao banheiro, Lucas acorda. Discutem a respeito do aborto.	Casa Antonia Sta. Teresa	1 5/8	1, 2	Day	
39	INT	Quarto Lucas Lucas afirma que Antonia devia tê-lo consultado sobre o aborto.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Day	
40	INT	Quarto Lucas Lucas: "Não é essa a questão"/Antonia: "E qual é a questão?"	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	

44	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia comem China in Box. Antonia pergunta se Lucas queria o filho.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Day	
45	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia acordando. Continua o assunto aborto; Antonia se irrita com o telefone	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	
36	INT	Quarto Lucas Antonia dorme. Lucas acordado, em outra posição.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1, 2	Morr	

---- Fim do Dia #06 ----

Dia #07: 05 de nov (sex) de 09h30 às 21h30

48	INT	Quarto Lucas Lucas estuda, Antonia lê. O telefone toca.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	
49	INT	Quarto Lucas Ele toca violão em frente ao espelho, ela lê.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	
51	INT	Quarto Lucas Lucas alimenta o blog, Antonia sai.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1, 2	Day	
55	INT	Quarto Lucas Lucas fala que não gosta de gatos.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	G
67	INT	Quarto Lucas Lucas vai embora com sua mala.	Casa Antonia Sta. Teresa	2 6/8	1, 2	Day	G
93	INT	Quarto Lucas Antonia à porta, presenteia Roque com um arranhador novo.	Casa Antonia Sta. Teresa	5/8	1, 2	Day	G
97	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia se beijando. Antonia sorri, caminha até a janela.	Casa Antonia Sta. Teresa	5/8	1, 2	Day	G
98	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia juntos na cama. O telefone toca, ele atende.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Day	G
2	INT	Quarto Lucas Antonia se veste e se prepara para ir embora depois de transar com Lucas pela 1ª ve	Casa Antonia Sta. Teresa	6/8	1, 2	Day	
1	INT	Quarto Lucas Lucas entra no quarto puxando Antonia pela mão, os dois despem-se e transam.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Morr	
59	INT	Quarto Lucas Lucas entra no quarto bêbado. Antonia vai embora levando o gato.	Casa Antonia Sta. Teresa	6/8	1, 2	Nigh	G
50	INT	Quarto Lucas Ela desenha, ele sai.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1, 2	Nigh	
54	INT	Quarto Lucas Antonia chega com Roque.	Casa Antonia Sta. Teresa	5/8	1, 2	Nigh	G
57	INT	Quarto Lucas Antonia cuida de Roque, Lucas imerso nos fones de ouvido.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Nigh	G

---- Fim do Dia #07 ----

Dia #08: 06 de nov (sáb) de 18h a 22h

6	INT	Quarto Lucas Lucas dorme agarrado a um travesseiro.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1	Nigh	
9	INT	Quarto Lucas Lucas dorme, solteiro na cama de casal.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1	Nigh	
11	INT	Quarto Lucas Lucas, brincalhão, toca violão e canta na frente do espelho.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Nigh	
90	INT	Quarto Lucas Lucas afaga o gato enquanto lê.	Casa Antonia Sta. Teresa	2/8	1	Nigh	G
91	INT	Quarto Lucas Lucas digita no computador, a tela cheia de texto. Envia um email.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1	Nigh	G

---- Fim do Dia #08 ----

Dia #09: 07 de nov (dom) de 18h às 23h

94	INT	Quarto Lucas Antonia e Lucas têm uma conversa final. Antonia vira as costas e vai embora.	Casa Antonia Sta. Teresa	2 5/8	1, 2	Nigh	G
95	INT	Quarto Lucas Antonia abraça Lucas e vai embora.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	G
96	INT	Quarto Lucas Antonia se despede de Lucas, ele aplica um beijo cinematográfico nela.	Casa Antonia Sta. Teresa	4/8	1, 2	Nigh	G
18	INT	Quarto Lucas Lucas e Antonia dormem em conchinha.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1, 2	Nigh	
19	INT	Quarto Lucas Lucas toca violão, Antonia canta, lábios e dentes roxos de vinho.	Casa Antonia Sta. Teresa	3/8	1, 2	Nigh	
25	INT	Quarto Lucas Antonia entra no quarto, puxando Lucas pelas mãos. Acende a luz, ele apaga.	Casa Antonia Sta. Teresa	1/8	1, 2	Nigh	

---- Fim do Dia #09 ----

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #01

Data: Dia, 30 de out de 2010

Diária: 01 de 08

Equipe no Set:

08h00

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

Localção: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 08h00

Café da Manhã: 08h00

Almoço: 14h00

Nascer do Sol: 05h20

Pôr do Sol: 18h04

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
3	INT/DIA	Lucas dorme solteiro na cama de casal.	1	1/8
4	INT/DIA	Lucas arruma o quarto e tenta fazer originais.	1	4/8
5	INT/DIA	Lucas entra no quarto, ignora o telefone que toca e separa uma carta do bolo.	1	4/8
7	INT/DIA	Lucas tenta refazer o origami, ignora o telefone que toca e vai à janela.	1	3/8
8	INT/DIA	Lucas fuma encostado na janela aberta.	1	2/8
10	INT/DIA	Lucas no computador bebendo coca-cola, guarda cartas e origami na gaveta.	1	4/8
12	INT/DIA	Lucas sublinha e rabisca um livro de música, compenetrado.	1	2/8
14	INT/DIA	Lucas dorme, solteiro na cama de casal. O quarto mais arrumado.	1	2/8
15	INT/DIA	Lucas digitando no computador, no embalo da música.	1	4/8
16	INT/DIA	Lucas escrevendo um texto. Batidas na porta.	1	2/8
68	INT/DIA	Antonia brinca com o gato sozinha no quarto.	2	2/8
69	INT/DIA	Antonia alimenta o gato, troca sua água, renova sua areiazinha.	2	2/8
70	INT/Entardecer	O quarto vazio, Antônia entra.	2	2/8
72	INT/NOITE	Antonia deitada na cama, fala com o gato.	2	1 5/8
73	INT/NOITE	Antonia mexe nas coisas de Lucas. Pega uma das cartas do bolo e a abre.	2	6/8
76	INT/NOITE	Antonia dorme, solteira na cama de casal. O gato se aproxima dela.	2	2/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 14, 15, 16	08h00	08h00	08h00
2	Antonia	Lisa Fávero	68, 69, 70, 72, 73, 76	12h00	12h00	14h00

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	68, 69, 70, 72, 73, 76	Set	07h00	08h00

CHEGADA:

Ass. Arte: 08h00

Elétrica: 08h00

Dir. Fotografia: 08h00

Dir. Arte: 07h30

Som: 08h00

Figurista: 07h00

Maquiagem: 08h00

Diretor: 07h00

Diretor de Produção: 08h00

Ass. Direção: 07h00

Ass. Câmera: 08h00

Ass. Arte: 07h30

Necessidades/ Observações no Set:

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #01

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
3	INT/DIA	Lucas dorme solteiro na cama de casal.	1	1/8
4	INT/DIA	Lucas arruma o quarto e tenta fazer origamis.	1	4/8
5	INT/DIA	Lucas entra no quarto, ignora o telefone que toca e separa uma carta do bolo.	1	4/8
7	INT/DIA	Lucas tenta refazer o origami, ignora o telefone que toca e vai à janela.	1	3/8
8	INT/DIA	Lucas fuma encostado na janela aberta.	1	2/8
10	INT/DIA	Lucas no computador bebendo coca-cola, guarda cartas e origami na gaveta.	1	4/8
12	INT/DIA	Lucas sublinha e rabisca um livro de música, compenetrado.	1	2/8
14	INT/DIA	Lucas dorme, solteiro na cama de casal. O quarto mais arrumado.	1	2/8
15	INT/DIA	Lucas digitando no computador, no embalo da música.	1	4/8
16	INT/DIA	Lucas escrevendo um texto. Batidas na porta.	1	2/8
68	INT/DIA	Antonia brinca com o gato sozinha no quarto.	2	2/8
69	INT/DIA	Antonia alimenta o gato, troca sua água, renova sua areiazinha.	2	2/8
70	INT/Entardecer	O quarto vazio, Antônia entra.	2	2/8
72	INT/NOITE	Antonia deitada na cama, fala com o gato.	2	1 5/8
73	INT/NOITE	Antonia mexe nas coisas de Lucas. Pega uma das cartas do bolo e a abre.	2	6/8
76	INT/NOITE	Antonia dorme, solteira na cama de casal. O gato se aproxima dela.	2	2/8

<p><u>Objetos de Cena</u></p> <p>CENA 4: Origamis mal-feitos</p> <p>CENA 5: Bolo de cartas</p> <p>CENA 7: Origami mal-feito</p> <p>CENA 10: Lata de Coca-Cola</p> <p>CENA 12: Livro de música</p>	<p><u>Arte</u></p> <p>CENAS COM LUCAS: Apartamento Lucas solteiro</p> <p>CENAS COM ANTONIA: Apartamento Lucas solteiro pós-termino de namoro.</p>
<p><u>Figurino</u></p> <p>CENA 3 – R1</p> <p>CENAS 4, 5, 7, 8 – RP</p> <p>CENA 10 - R4</p> <p>CENA 12 – R6</p> <p>CENAS 14, 15 – RP</p> <p>CENA 16 – R8</p>	<p><u>Maquiagem/ Cabelo</u></p>
<p><u>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</u></p>	<p><u>Som</u></p>
<p><u>Equipamento especial</u></p>	<p><u>Direção/ Observações</u></p>
<p><u>Efeitos Especiais</u></p>	<p><u>Produção</u></p> <p>Banho no gato</p>

Enquanto o Outro Dorme

Seja cidadão nas urnas e pontual no set: **VOTE CEDO.**

ORDEM DO DIA #02

Data: Dom, 31 de out de 2010

Diária: 02 de 08

Equipe no Set:

15h00

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

Localização: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 15h00

Jantar: 20h00

Nascer do Sol: 05h20

Pôr do Sol: 18h04

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
71	INT/DIA	Antonia mexe nos vinhos de Lucas, coloca um pra tocar, vai tomar banho.	2	3/8
74	INT/DIA	Antonia deitada na cama, o gato no colo, fita o teto consternada.	2	3/8
75	INT/DIA	Antonia dorme, solteira na cama de casal.	2	1/8
77	INT/DIA	Antonia dorme, o gato ao seu lado.	2	1/8
78	INT/DIA	O quarto zoneado, Antônia o arruma.	2	4/8
79	INT/DIA	Antonia coloca o origami sobre a mesa, afaga o gato, se despede.	2	4/8
26	INT/NOITE	Antonia dobra o rótulo da cerveja e toma a pílula.	1, 2	3/8
29	INT/NOITE	Lucas e Antonia com insônia, fumam um cigarro, rolam na cama, divertidos.	1, 2	1 6/8
31	INT/NOITE	Antonia desenha alguma coisa num caderno, toma a pílula.	1, 2	3/8
35	INT/NOITE	Antônia dorme. Lucas acordado.	1, 2	1/8
46	INT/NOITE	Antonia e Lucas sentados frente a frente, concentrados na discussão.	1, 2	1 3/8
58	INT/NOITE	Lucas e Antonia deitados na cama, discutem sobre o gato.	1, 2	1 3/8
61	INT/NOITE	O teto repintado de branco, Lucas toca violão em frente ao espelho.	1	3/8
63	INT/NOITE	Lucas fuma no escuro; espanta Roque com uma baforada.	1	3/8
65	INT/NOITE	Lucas com os fones de ouvido, bloqueia a aproximação de Roque com os pés.	1	3/8
66	INT/NOITE	Lucas coloca os fones de ouvido, desconectados, para tentar dormir.	1	4/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	26, 29, 31, 35, 46, 58, 61, 63, 65, 66	19h30	19h30	Após jantar
2	Antonia	Lisa Fávero	71, 74, 75, 77, 78, 79, 26, 29, 31, 35, 46, 58	15h00	15h00	15h30

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	71, 74, 75, 77, 78, 79, 58, 61, 63, 65, 66	Set	15h00	15h00

CHEGADA:

Ass. Arte: 15h00

Elétrica: 15h00

Dir. Fotografia: 15h00

Dir. Arte: 15h00

Som: 15h00

Figurista: 15h00

Maquiagem: 15h00

Diretor: 15h00

Diretor de Produção: 15h00

Ass. Direção: 15h00

Ass. Câmera: 15h00

Ass. Arte: 15h00

Necessidades/ Observações no Set:

VOTAR CEDO.

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #02

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
71	INT/DIA	Antonia mexe nos vinis de Lucas, coloca um pra tocar, vai tomar banho.	2	3/8
74	INT/DIA	Antonia deitada na cama, o gato no colo, fita o teto consternada.	2	3/8
75	INT/DIA	Antonia dorme, solteira na cama de casal.	2	1/8
77	INT/DIA	Antonia dorme, o gato ao seu lado.	2	1/8
78	INT/DIA	O quarto zoneado, Antônia o arruma.	2	4/8
79	INT/DIA	Antonia coloca o origami sobre a mesa, afaga o gato, se despede.	2	4/8
26	INT/NOITE	Antonia dobra o rótulo da cerveja e toma a pílula.	1, 2	3/8
29	INT/NOITE	Lucas e Antonia com insônia, fumam um cigarro, rolam na cama, divertidos.	1, 2	1 6/8
31	INT/NOITE	Antonia desenha alguma coisa num caderno, toma a pílula.	1, 2	3/8
35	INT/NOITE	Antônia dorme. Lucas acordado.	1, 2	1/8
46	INT/NOITE	Antonia e Lucas sentados frente a frente, concentrados na discussão.	1, 2	1 3/8
58	INT/NOITE	Lucas e Antonia deitados na cama, discutem sobre o gato.	1, 2	1 3/8
61	INT/NOITE	O teto repintado de branco, Lucas toca violão em frente ao espelho.	1	3/8
63	INT/NOITE	Lucas fuma no escuro; espanta Roque com uma baforada.	1	3/8
65	INT/NOITE	Lucas com os fones de ouvido, bloqueia a aproximação de Roque com os pés.	1	3/8
66	INT/NOITE	Lucas coloca os fones de ouvido, desconectados, para tentar dormir.	1	4/8

Objetos de Cena		Arte
<p>CENA 78: Toalha</p> <p>CENA 79: Origami de unicórnio refeito</p> <p>CENA 26: Garrafas de cerveja vazias</p> <p>CENA 29: Latas de tinta vazias?</p> <p>CENA 31: Lápis de desenho e caderninho</p> <p>Cartela de anticoncepcionais</p>		<p>CENA 78: Quarto zoneado pela Antonia</p>
Figurino	<p>CENA 29: R19 (Lucas) / R11 (Antonia)</p> <p>CENA 71: R33 (Antonia)</p> <p>CENA 74: R35 (Antonia)</p> <p>CENA 75: R36 (Antonia)</p> <p>CENA 77: R36 (Antonia)</p> <p>CENA 78: R36 (Antonia)</p> <p>CENA 79: R36 (Antonia)</p> <p>CENA 26: R26 (Lucas) / R8 (Antonia)</p> <p>CENA 31: R21 (Lucas) / R13 (Antonia)</p> <p>CENA 35: RP (Lucas e Antonia)</p> <p>CENA 46: R30 (Lucas) / R22 (Antonia)</p> <p>CENA 58: R40 (Lucas) / R32 (Antonia)</p> <p>CENA 61: R41 (Lucas)</p> <p>CENA 63: R43 (Lucas)</p> <p>CENA 65: R45 (Lucas)</p> <p>CENA 66: R46 (Lucas)</p>	Maquiagem/ Cabelo
<p>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</p> <p>Antes do jantar – Troca de luz</p>		Som
Equipamento especial		Direção/ Observações
Efeitos Especiais		Produção
		<p>DISTRIBUIR ROTEIROS DE 19.10 (VERSÃO FINAL)</p> <p>Incluir todos no grupo de e-mail</p> <p>Liberar lista de equipe atualizada</p>

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #03

Data: Seg, 01 de nov de 2010

Diária: 03 de 08

Equipe no Set:

14h00

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

Localção: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 14h00

Jantar: 20h00

Nascer do Sol: 05h07

Pôr do Sol: 18h05

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
71R	INT/DIA	Antonia mexe nos vinhos de Lucas, coloca um pra tocar, vai tomar banho.	2	3/8
74R	INT/DIA	Antonia deitada na cama, o gato no colo, fica o teto consternada.	2	3/8
75R	INT/DIA	Antonia dorme, solteira na cama de casal.	2	1/8
77R	INT/DIA	Antonia dorme, o gato ao seu lado.	2	1/8
82	INT/DIA	Lucas acorda, vê os vários origamis, observa o da girafa, lê a carta.	1	1
83	INT/DIA	Lucas digita no computador as primeiras palavras de um texto.	1	2/8
84	INT/DIA	Lucas lê no sofá, se levanta e troca a água do gato.	1	3/8
87	INT/DIA	Lucas digita longos parágrafos no computador.	1	1
88	INT/DIA	Lucas sorri ao tirar uma meia dentre as patas do gato.	1	1
85	INT/NOITE	Lucas toca violão, o gato se interpõe entre ele e o instrumento.	1	3/8
86	INT/NOITE	Lucas dorme, sozinho na cama de casal. O gato sobe, Lucas o afaga.	1	3/8
33	INT/NOITE	O telefone toca, Lucas ignora mais uma vez. Antonia o questiona sobre seu pai.	1, 2	1 7/8
41	INT/NOITE	Continuação aborto: "Então qual é a questão?"	1, 2	3/8
42	INT/NOITE	Continuação aborto: Lucas diz que Antonia deveria ter dividido a responsabilidade.	1, 2	3/8
43	INT/NOITE	Antonia chama Lucas de machista e provinciano.	1, 2	6/8
46	INT/NOITE	Antonia e Lucas sentados frente a frente, concentrados na discussão.	1, 2	4/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	82, 83, 84, 87, 88, 13, 33, 41, 42, 43, 46, 85, 86	15h00	15h00	15h30
2	Antonia	Lisa Fávero	71R, 74R, 75R, 77R, 33, 41, 42, 43, 46	14h00	14h00	14h30

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	71R, 74R, 75R, 77R, 82, 83, 84, 87, 88, 85, 86,	Set	14h00	14h00

CHEGADA:

Ass. Arte: 14h00

Elétrica: 14h00

Dir. Fotografia: 14h00

Dir. Arte: 14h00

Som: 14h00

Figurista: 14h00

Maquiagem: 14h00

Diretor: 14h00

Diretor de Produção: 14h00

Ass. Direção: 14h00

Ass. Câmera: 14h00

Ass. Arte: 14h00

Necessidades/ Observações no Set:

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #03

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
71R	INT/DIA	Antonia mexe nos vinis de Lucas, coloca um pra tocar, vai tomar banho.	2	3/8
74R	INT/DIA	Antonia deitada na cama, o gato no colo, fita o teto consternada.	2	3/8
75R	INT/DIA	Antonia dorme, solteira na cama de casal.	2	1/8
77R	INT/DIA	Antonia dorme, o gato ao seu lado.	2	1/8
82	INT/DIA	Lucas acorda, vê os vários origamis, observa o da girafa, lê a carta.	1	1
83	INT/DIA	Lucas digita no computador as primeiras palavras de um texto.	1	2/8
84	INT/DIA	Lucas lê no sofá, se levanta e troca a água do gato.	1	3/8
87	INT/DIA	Lucas digita longos parágrafos no computador.	1	1
88	INT/DIA	Lucas sorri ao tirar uma meia dentre as patas do gato.	1	1
85	INT/NOITE	Lucas toca violão, o gato se interpõe entre ele e o instrumento.	1, 2	3/8
86	INT/NOITE	Lucas dorme, sozinho na cama de casal. O gato sobe, Lucas o afaga.	1, 2	3/8
33	INT/NOITE	O telefone toca, Lucas ignora mais uma vez. Antonia o questiona sobre seu pai.	1, 2	1 7/8
41	INT/NOITE	Continuação aborto: "Então qual é a questão?"	1, 2	3/8
42	INT/NOITE	Continuação aborto: Lucas diz que Antonia deveria ter dividido a responsabilidade.	1, 2	3/8
43	INT/NOITE	Antonia chama Lucas de machista e provinciano.	1, 2	6/8
46	INT/NOITE	Antonia e Lucas sentados frente a frente, concentrados na discussão.	1, 2	4/8

<p><u>Objetos de Cena</u></p> <p>CENA 82: Origamis (girafa) + Carta</p> <p>CENA 84: Troca de água do gato</p> <p>CENA 88: Meia pro gato</p> <p>CENA 43: Maquiagem e Espelho</p>	<p><u>Arte</u></p> <p>CENAS RETAKE: Quarto desarrumado por Antonia</p>
<p><u>Figurino</u></p>	<p><u>Maquiagem/ Cabelo</u></p> <p>CENA 46: Maquiagem choro Antonia</p>
<p><u>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</u></p> <p>CENA 83, 87 – Computador ligado</p>	<p><u>Som</u></p>
<p><u>Equipamento especial</u></p>	<p><u>Direção/ Observações</u></p> <p>CENAS 41, 42, 43, 46: Cenas difíceis/Set esvaziado</p>
<p><u>Efeitos Especiais</u></p>	<p><u>Produção</u></p> <p>Leite pro gato</p> <p>FITA CREPE GROSSA</p>

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #04

Data: Ter, 02 de nov de 2010

Diária: 04 de 08

Equipe no Set:

14h00

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

999

Localção: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 14h00

Jantar: 20h00

Nascer do Sol: 05h07

Pôr do Sol: 18h05

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
89	INT/DIA	Lucas joga futebol com o gato.	1	2/8
90	INT/DIA	Lucas afaga o gato enquanto lê.	1	2/8
91	INT/DIA	Lucas digita no computador, a tela cheia de texto. Envia um email.	1	3/8
92	INT/DIA	Lucas no computador, batidas à porta.	1	3/8
17	INT/DIA	Lucas na porta do quarto, a surpresa estampada no rosto.	1, 2	6/8
20	INT/DIA	Antonia ensina Lucas a fazer origamis.	1, 2	2/8
24	INT/DIA	Antonia puxa Lucas pelas mãos, tomam a direção da porta.	1, 2	3/8
13	INT/Amanhecer	Lucas arruma o quarto, sai de casa sem o bolinho de roupas, joga papéis no lixo.	1	3/8
21	INT/NOITE	O som da água do chuveiro e os risos, ruídos e vozes de Lucas e Antonia.	1, 2	3/8
22	INT/NOITE	Lucas e Antonia comem pizza.	1, 2	2/8
23	INT/NOITE	Antonia tenta novamente ensinar Lucas a fazer origamis.	1, 2	3/8
47	INT/NOITE	Lucas e Antonia dormem separados na cama de casal. A correspondência entra pela porta.	1, 2	3/8
52	INT/NOITE	Lucas come um sanduíche, Antonia sai.	1, 2	2/8
53	INT/NOITE	Antonia faz um origami, Lucas dorme.	1, 2	2/8
80	INT/NOITE	O quarto vazio e arrumado, Lucas abre a porta, larga a mala e adormece.	1, 2	3/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	89, 90, 91, 92, 17, 20, 24, 21, 22, 23, 47, 52, 53, 80	14h00	14h00	14h30
2	Antonia	Lisa Fávero	17, 20, 24, 21, 22, 23, 47, 52, 53, 80	15h30	15h30	16h00

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	89, 90, 91, 92, 80	Set	14h00	14h00

CHEGADA:

Ass. Arte: 14h00

Elétrica: 14h00

Dir. Fotografia: 14h00

Dir. Arte: 14h00

Som: 14h00

Figurista: 14h00

Maquiagem: 14h00

Diretor: 14h00

Diretor de Produção: 14h00

Ass. Direção: 14h00

Ass. Câmera: 14h00

Ass. Arte: 14h00

Necessidades/ Observações no Set:

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #04

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
89	INT/DIA	Lucas joga futebol com o gato.	1	2/8
90	INT/DIA	Lucas afaga o gato enquanto lê.	1	2/8
91	INT/DIA	Lucas digita no computador, a tela cheia de texto. Envia um email.	1	3/8
92	INT/DIA	Lucas no computador, batidas à porta.	1	3/8
17	INT/DIA	Lucas na porta do quarto, a surpresa estampada no rosto.	1, 2	6/8
20	INT/DIA	Antonia ensina Lucas a fazer origamis.	1, 2	2/8
24	INT/DIA	Antonia puxa Lucas pelas mãos, tomam a direção da porta.	1. 2	3/8
13	INT/Amanhecer	Lucas arruma o quarto, sai de casa sem o bolinho de roupas, joga papéis no lixo.	1	3/8
21	INT/NOITE	O som da água do chuveiro e os risos, ruídos e vozes de Lucas e Antonia.	1. 2	3/8
22	INT/NOITE	Lucas e Antonia comem pizza.	1. 2	2/8
23	INT/NOITE	Antonia tenta novamente ensinar Lucas a fazer origamis.	1. 2	3/8
47	INT/NOITE	Lucas e Antonia dormem separados na cama de casal. A correspondência entra pela porta.	1. 2	3/8
52	INT/NOITE	Lucas come um sanduíche, Antonia sai.	1. 2	2/8
53	INT/NOITE	Antonia faz um origami, Lucas dorme.	1. 2	2/8
80	INT/NOITE	O quarto vazio e arrumado, Lucas abre a porta, larga a mala e adormece.	1. 2	3/8

<p><u>Objetos de Cena</u></p> <p>CENA 89: Bola de mei</p> <p>CENA 20: Origamis</p> <p>CENA 13: Bolo de roupas sujas</p> <p>CENA 22: Pizza</p> <p>CENA 23: Origamis</p> <p>CENA 47: Correspondência</p> <p>CENA 52: Sanduíche</p> <p>CENA 53: Origami</p> <p>CENA 80: Mala</p>	<p><u>Arte</u></p> <p>CENA 80: Quarto arrumado por Antonia</p>
<p><u>Figurino</u></p>	<p><u>Maquiagem/ Cabelo</u></p> <p>CENA 46: Maquiagem choro Antonia</p>
<p><u>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</u></p> <p>CENAS 91, 92 – Computador ligado</p> <p>CENAS 21, 22, 23 – Início de namoro</p> <p>CENAS 47, 52, 53 – Namoro em crise</p>	<p><u>Som</u></p> <p>CENA 21 – Som de chuveiro, vozes distantes</p>
<p><u>Equipamento especial</u></p>	<p><u>Direção/ Observações</u></p> <p>CENAS 41, 42, 43, 46: Cenas difíceis/Set esvaziado</p>
<p><u>Efeitos Especiais</u></p>	<p><u>Produção</u></p> <p>CENA 22: Pizza</p>

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #06

Data: Qui, 04 de nov de 2010

Diária: 06 de 08

Equipe no Set:

14h00

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

Dia #05 – Qua, 03 de nov de 2010: FOLGA

Localção: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 06h00

Almoço: 12h00

Nascer do Sol: 05h06

Pôr do Sol: 18h07

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
36	INT/Amanhecer	Antonia dorme. Lucas acordado, em outra posição.	1, 2	1/8
59	INT/Amanhecer	Lucas entra no quarto bêbado. Antonia vai embora levando o gato.	1, 2	6/8
27	INT/DIA	Antonia convence Lucas a pintar o teto à Mondrian.	1, 2	2 7/8
28	INT/DIA	Lucas e Antonia admiram o teto novo. O telefone toca, ignoram.	1, 2	4/8
30	INT/DIA	Antonia questiona Lucas a respeito de sua mãe.	1, 2	1 3/8
32	INT/DIA	Antonia tira a concentração de Lucas. Ela pergunta por que ele ignora o telefone.	1, 2	7/8
34	INT/DIA	Antonia fala do aborto.	1, 2	1 7/8
37	INT/DIA	Antonia dorme. Lucas acordado, em uma terceira posição.	1, 2	1/8
38	INT/DIA	Antonia vai ao banheiro, Lucas acorda. Discutem a respeito do aborto.	1, 2	1 5/8
39	INT/DIA	Lucas afirma que Antonia devia tê-lo consultado sobre o aborto.	1, 2	4/8
40	INT/DIA	Lucas: "Não é essa a questão"/Antonia: "E qual é a questão?"	1, 2	3/8
44	INT/DIA	Lucas e Antonia comem China in Box. Antonia pergunta se Lucas queria o filho.	1, 2	4/8
45	INT/DIA	Lucas e Antonia acordando. Continua o assunto aborto; Antonia se irrita com o telefone.	1, 2	3/8
48	INT/DIA	Lucas estuda, Antonia lê. O telefone toca.	1, 2	3/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	36, 59, 27, 28, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 48	06h00	06h15	06h30
2	Antonia	Lisa Fávero	36, 59, 27, 28, 30, 32, 34, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 48	06h00	06h15	06h30

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	59	Set	06h00	06h30

CHEGADA:

Ass. Arte: 06h00

Elétrica: 06h00

Dir. Fotografia: 06h00

Dir. Arte: 06h00

Som: 06h00

Figurista: 06h00

Maquiagem: 06h00

Diretor: 06h00

Diretor de Produção: 06h00

Ass. Direção: 06h00

Ass. Câmera: 06h00

Ass. Arte: 06h00

Necessidades/ Observações no Set:

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #06

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
36	INT/Amanhecer	Antonia dorme. Lucas acordado, em outra posição.	1, 2	1/8
59	INT/Amanhecer	Lucas entra no quarto bêbado. Antonia vai embora levando o gato.	1, 2	6/8
27	INT/DIA	Antonia convence Lucas a pintar o teto à Mondrian.	1, 2	2 7/8
28	INT/DIA	Lucas e Antonia admiram o teto novo. O telefone toca, ignoram.	1, 2	4/8
30	INT/DIA	Antonia questiona Lucas a respeito de sua mãe.	1, 2	1 3/8
32	INT/DIA	Antonia tira a concentração de Lucas. Ela pergunta por que ele ignora o telefone.	1, 2	7/8
34	INT/DIA	Antonia fala do aborto.	1, 2	1 7/8
37	INT/DIA	Antonia dorme. Lucas acordado, em uma terceira posição.	1, 2	1/8
38	INT/DIA	Antonia vai ao banheiro, Lucas acorda. Discutem a respeito do aborto.	1, 2	1 5/8
39	INT/DIA	Lucas afirma que Antonia devia tê-lo consultado sobre o aborto.	1, 2	4/8
40	INT/DIA	Lucas: "Não é essa a questão"/Antonia: "E qual é a questão?"	1, 2	3/8
44	INT/DIA	Lucas e Antonia comem China in Box. Antonia pergunta se Lucas queria o filho.	1, 2	4/8
45	INT/DIA	Lucas e Antonia acordando. Continua o assunto aborto; Antonia se irrita com o telefone.	1, 2	3/8
48	INT/DIA	Lucas estuda, Antonia lê. O telefone toca.	1, 2	3/8

Objetos de Cena		Arte
CENA 59 – Bolsa de Antonia desproporcionalmente cheia (partida)		CENA 59 – Partida de Antonia
CENA 27 – Livro grande		CENA 39 – Bagunça
CENA 34 – Anticoncepcionais		
CENA 38 - Toalha de Antonia		
CENA 44 – China in Box		
Figurino	CENA 37 – RP (Lucas e Antonia)	Maquiagem/ Cabelo
CENA 36 – RP (Lucas e Antonia)	CENA 38 – RP (Lucas e Antonia)	CENA 39 – Antonia de cabelo molhado
CENA 59 – RP (Lucas e Antonia)	CENA 39 – RP (Lucas e Antonia)	
CENA 27 – R17 (Lucas), R9 (Antonia)	CENA 40 – RP (Lucas), R16 (Antonia)	
CENA 28 – R18 (Lucas), R10 (Antonia)	CENA 44 – R28 (Lucas), R20 (Antonia)	
CENA 30 – R20 (Lucas), R12 (Antonia)	CENA 45 – R29 (Lucas), R21 (Antonia)	
CENA 32 – R22 (Lucas), R14 (Antonia)	CENA 48 – RP (Lucas e Antonia)	
CENA 34 – R23 (Lucas), R15 (Antonia)		
Fotografia/ Elétrica/ Maquinária		Som
CENAS 32, 40 – Computador ligado		
Equipamento especial		Direção/ Observações
Efeitos Especiais		Produção

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #07

Data: Sex, 05 de nov de 2010

Diária: 07 de 09

Equipe no Set:

09h30

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

Localização: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 09h30

Almoço: 16h00

Nascer do Sol: 05h05

Pôr do Sol: 18h07

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
48	INT/DIA	Lucas estuda, Antonia lê. O telefone toca.	1, 2	3/8
49	INT/DIA	Ele toca violão em frente ao espelho, ela lê.	1, 2	3/8
51	INT/DIA	Lucas alimenta o blog, Antonia sai.	1, 2	2/8
55	INT/DIA	Lucas fala que não gosta de gatos.	1, 2	3/8
67	INT/DIA	Lucas vai embora com sua mala.	1, 2	2 6/8
93	INT/DIA	Antonia à porta, presenteia Roque com um arranhador novo.	1, 2	5/8
97	INT/DIA	Lucas e Antonia se beijando. Antonia sorri, caminha até a janela.	1, 2	5/8
98	INT/DIA	Lucas e Antonia juntos na cama. O telefone toca, ele atende.	1, 2	3/8
2	INT/DIA	Antonia se veste e se prepara para ir embora depois de transar com Lucas pela 1ª vez.	1, 2	6/8
1	INT/Amanhecer	Lucas entra no quarto puxando Antonia pela mão, os dois despem-se e transam.	1, 2	4/8
50	INT/NOITE	Ela desenha, ele sai.	1, 2	6/8
54	INT/NOITE	Antonia chega com Roque.	1, 2	2/8
57	INT/NOITE	Antonia cuida de Roque, Lucas imerso nos fones de ouvido.	1, 2	5/8
59	INT/NOITE	Lucas entra no quarto bêbado. Antonia vai embora levando o gato.	1, 2	4/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	48, 49, 51, 55, 67, 93, 97, 98, 2, 1, 50, 54, 57, 59	10h00	10h15	10h30
2	Antonia	Lisa Fávero	48, 49, 51, 55, 67, 93, 97, 98, 2, 1, 50, 54, 57, 59	10h00	10h15	10h30

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	55, 67, 93, 97, 98, 54, 57, 59	Set	10h00	10h30

CHEGADA:

Ass. Arte: 09h30

Elétrica: 09h30

Dir. Fotografia: 09h30

Dir. Arte: 09h30

Som: 09h30

Figurista: 09h30

Maquiagem: 09h30

Diretor: 09h30

Diretor de Produção: 09h30

Ass. Direção: 09h30

Ass. Câmera: 09h30

Ass. Arte: 09h30

Necessidades/ Observações no Set:

No sábado começamos só às 18h. Seja feliz e vá pra night.

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #07

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
48	INT/DIA	Lucas estuda, Antonia lê. O telefone toca.	1, 2	3/8
49	INT/DIA	Ele toca violão em frente ao espelho, ela lê.	1, 2	3/8
51	INT/DIA	Lucas alimenta o blog, Antonia sai.	1, 2	2/8
55	INT/DIA	Lucas fala que não gosta de gatos.	1, 2	3/8
67	INT/DIA	Lucas vai embora com sua mala.	1, 2	2 6/8
93	INT/DIA	Antonia à porta, presenteia Roque com um arranhador novo.	1, 2	5/8
97	INT/DIA	Lucas e Antonia se beijando. Antonia sorri, caminha até a janela.	1, 2	5/8
98	INT/DIA	Lucas e Antonia juntos na cama. O telefone toca, ele atende.	1, 2	3/8
2	INT/DIA	Antonia se veste e se prepara para ir embora depois de transar com Lucas pela 1ª vez.	1, 2	6/8
1	INT/Amanhecer	Lucas entra no quarto puxando Antonia pela mão, os dois despem-se e transam.	1, 2	4/8
50	INT/NOITE	Ela desenha, ele sai.	1, 2	6/8
54	INT/NOITE	Antonia chega com Roque.	1, 2	2/8
57	INT/NOITE	Antonia cuida de Roque, Lucas imerso nos fones de ouvido.	1, 2	5/8
59	INT/NOITE	Lucas entra no quarto bêbado. Antonia vai embora levando o gato.	1, 2	4/8

<p><u>Objetos de Cena</u></p> <p>CENA 48: Caderno Lucas / Livro Antonia</p> <p>CENA 67: Mala de viagem cheia, violão encapado</p> <p>CENA 93: Presente para Roque</p> <p>CENA 98: Presente para Roque desembulhado</p> <p>CENA 57: Objetos do gato (caixa de areia, tigela de comida, tigela de água)</p> <p>CENA 59: Bolsa de Antonia cheia (partida)</p>	<p><u>Arte</u></p> <p>CENA 97: Teto repintado à Mondrian</p> <p>CENA 2: Volta no tempo</p>
<p><u>Figurino</u></p>	<p><u>Maquiagem/ Cabelo</u></p> <p>CENA 93: Antonia com novo visual</p>
<p><u>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</u></p> <p>CENAS 49, 51, 55: Computador ligado</p>	<p><u>Som</u></p>
<p><u>Equipamento especial</u></p>	<p><u>Direção/ Observações</u></p> <p>CENAS 1, 2: Set esvaziado</p>
<p><u>Efeitos Especiais</u></p>	<p><u>Produção</u></p>

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #08**Data:** Sáb, 06 de nov de 2010**Diária:** 08 de 09**Equipe no Set:****18h00**

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides**Localização:** Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 18h00**Lanche: 18h00****Nascer do Sol: 05h05****Pôr do Sol: 18h05**

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
6	INT/NOITE	Lucas dorme agarrado a um travesseiro.	1	1/8
9	INT/NOITE	Lucas dorme, solteiro na cama de casal.	1	1/8
11	INT/NOITE	Lucas, brincalhão, toca violão e canta na frente do espelho.	1	2/8
90	INT/NOITE	Lucas afaga o gato enquanto lê.	1	2/8
91	INT/NOITE	Lucas digita no computador, a tela cheia de texto. Envia um email.	1	3/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	6, 9, 11, 90, 91	19h30	19h30	19h45

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	90, 91	Set	18h00	18h30

CHEGADA:**Ass. Arte:** 18h00**Elétrica:** 18h00**Dir. Fotografia:** 18h00**Dir. Arte:** 18h00**Som:** 18h00**Figurista:** 18h00**Maquiagem:** 18h00**Diretor:** 18h00**Diretor de Produção:** 18h00**Ass. Direção:** 18h00**Ass. Câmera:** 18h00**Ass. Arte:** 18h00**Necessidades/ Observações no Set:**

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #08

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
6	INT/NOITE	Lucas dorme agarrado a um travesseiro.	1	1/8
9	INT/NOITE	Lucas dorme, solteiro na cama de casal.	1	1/8
11	INT/NOITE	Lucas, brincalhão, toca violão e canta na frente do espelho.	1	2/8
90	INT/NOITE	Lucas afaga o gato enquanto lê.	1	2/8
91	INT/NOITE	Lucas digita no computador, a tela cheia de texto. Envia um email.	1	3/8

<u>Objetos de Cena</u> CENA 11 – Garrafa de cerveja cheia	<u>Arte</u>
<u>Figurino</u>	<u>Maquiagem/ Cabelo</u>
<u>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</u> CENA 91 – Computador ligado	<u>Som</u>
<u>Equipamento especial</u>	<u>Direção/ Observações</u>
<u>Efeitos Especiais</u>	<u>Produção</u> Lanche – manutenção

Enquanto o Outro Dorme

ORDEM DO DIA #09

Data: Dom, 07 de nov de 2010

Diária: 09 de 09

Equipe no Set:

18h00

(Exceto quem for avisado)

Direção: João Paulo Quintella e
Ana Benevides

Localização: Casa da Antonia – Rua Teresina, 14 – Santa Teresa

Cels: 8778-0994 (Karin/Produtora) / 9702-9326 (Ana/Codiretora) / 9987-2404 (João/Diretor) / 9968-4839 (Lucas/Assist. Dir.)

CHEGADA EQUIPE: 18h00

Lanche: 18h00

Nascer do Sol: 05h05

Pôr do Sol: 18h05

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
94	INT/NOITE	Antonia e Lucas têm uma conversa final. Antonia vira as costas e vai embora.	1, 2	2 5/8
95	INT/NOITE	Antonia abraça Lucas e vai embora.	1, 2	3/8
96	INT/NOITE	Antonia se despede de Lucas, ele aplica um beijo cinematográfico nela.	1, 2	4/8
18	INT/NOITE	Lucas e Antonia dormem de conchinha.	1, 2	1/8
19	INT/NOITE	Lucas toca violão, Antonia canta, lábios e dentes roxos de vinho.	1, 2	3/8
25	INT/NOITE	Antonia entra no quarto, puxando Lucas pelas mãos. Acende a luz, ele apaga.	1, 2	1/8

ID	PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ	CENAS	Chegada	Fig/Maq	No Set
1	Lucas	Saulo Arcoverde	95, 95, 96, 18, 19, 25	19h30	19h30	19h45
2	Antonia	Lisa Fávero	95, 95, 96, 18, 19, 25	19h00	19h15	19h45

Gato	Cenas	Ponto de Encontro	Chegada	No Set
Gato UFRJ	94, 95, 96	Set	18h00	18h30

CHEGADA:

Ass. Arte: 18h00

Elétrica: 18h00

Dir. Fotografia: 18h00

Dir. Arte: 18h00

Som: 18h00

Figurista: 18h00

Maquiagem: 18h00

Diretor: 18h00

Diretor de Produção: 18h00

Ass. Direção: 18h00

Ass. Câmera: 18h00

Ass. Arte: 18h00

Necessidades/ Observações no Set:

TUDO NOSSO

ENQUANTO O OUTRO DORME
ORDEM DO DIA #09

Seq.	Luz	Sinopse	Elenco	Pag
94	INT/NOITE	Antonia e Lucas têm uma conversa final. Antonia vira as costas e vai embora.	1, 2	2 5/8
95	INT/NOITE	Antonia abraça Lucas e vai embora.	1, 2	3/8
96	INT/NOITE	Antonia se despede de Lucas, ele aplica um beijo cinematográfico nela.	1, 2	4/8
18	INT/NOITE	Lucas e Antonia dormem de conchinha.	1, 2	1/8
19	INT/NOITE	Lucas toca violão, Antonia canta, lábios e dentes roxos de vinho.	1, 2	3/8
25	INT/NOITE	Antonia entra no quarto, puxando Lucas pelas mãos. Acende a luz, ele apaga.	1, 2	1/8

<p><u>Objetos de Cena</u></p> <p>CENA 19 – Garrafas e copos de vinho espalhados pelo chão</p>	<p><u>Arte</u></p>
<p><u>Figurino</u></p> <p>CENA 19 – Lucas e Antonia agasalhados</p>	<p><u>Maquiagem/ Cabelo</u></p>
<p><u>Fotografia/ Elétrica/ Maquinária</u></p>	<p><u>Som</u></p> <p>CENA 25 – Carícias de Lucas e Antonia</p>
<p><u>Equipamento especial</u></p>	<p><u>Direção/ Observações</u></p>
<p><u>Efeitos Especiais</u></p>	<p><u>Produção</u></p> <p>Lanche – manutenção</p>